



Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita
Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 006/2023 – Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e vinte três, na Sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a quarta Sessão Ordinária, do terceiro ano da oitava legislatura, sob a **Presidência do Vereador Rodrigo Oliveira Aveiro**, reuniu-se o Poder Legislativo de Nova Santa Rita. Estavam presentes os Vereadores: Andréia Margarete Fochezatto, pelo PT, Leonardo Vieira, pelo PDT, Eliel Antônio Alves da Silva e Odegar Mendes Raymundo pelo PRTB, Jocelino Rodrigues, pelo REPUBLICANOS, Débora Fabiane Oliveira da Silva, pelo MDB, Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas, pelo PTB, Silvio Roberto Flores de Almeida, pelo PP. Vereador Ildo Maciel da Luz ausente.

SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: PP/ MDB/ PDT/ PT/ PRTB/ REPUBLICANOS/ PTB. **GRANDE EXPEDIENTE:** Ver. Rodrigo Aveiro/ Ver^a. Débora Fabiane/ Ver. Paulo de Vargas/ Ver. Leonardo Vieira/ Ver. Odegar Mendes/ Ver. Jocelino Rodrigues/ Ver^a. Andréia Fochezatto/ Ver. Silvio de Almeida/ Ver. Eliel da Silva/ Ver^a. Ieda Bilhalva/ Ver. Ildo Maciel. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Odegar Mendes/ Ver. Jocelino Rodrigues/ Ver. Eliel da Silva/ Ver. Ildo Maciel/ Ver. Rodrigo Aveiro/ Ver. Silvio de Almeida/ Ver. Leonardo Vieira/ Ver^a. Ieda Bilhalva/ Ver. Paulo de Vargas/ Ver^a. Andréia Fochezatto/ Ver^a. Débora Fabiane. [Exp. 5693 - Ata n.º 005/23 - Secretaria, Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro \(PT\) e Ver. Leonardo Vieira \(PDT\)](#) - "ATA Nº 005/2022 - 3º SESSÃO ORDINÁRIA".

Aprovado por UNANIMIDADE pelos vereadores presentes. AUSENTE: Ildo Maciel da Luz.

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA: (PP) Ver. Silvio de Almeida – Iniciou a sua fala desejando boa noite a todos, disse, em nome do seu Presidente Rodrigo Pedal cumprimenta cada um dos vereadores, em nome da sua chefe de gabinete Adriana Moraes da Silva e seu assessor Natan cumprimenta cada um trabalhador da casa, em nome da sua esposa Adriana Lucas, futura psicopedagoga, a que manda na sua casa e não pede e ele só obedece, porque é esperto, ele disse, em nome dela cumprimenta a cada uma das mulheres presentes, em nome da sua eterna amiga Mirian, do Maria Auxiliadora, bom te ver e ver teu pessoal, ele disse, em nome de vocês, em forma de, não me levem a mal, fascistas, terroristas, egoístas e todos da lista dos istas, ele disse, que também pode fazer parte disso, que é uma bobagem isso tudo, que eles são do bem e querem o melhor para o Brasil, então quando se revoltam com alguma coisa, inclusive ele, que volta e meia se excede na tribuna, no tom de voz, que já chamaram sua atenção dizendo que ele gritava, mas que ele não grita, ele disse que se indigna com algumas coisas, quando vê que poderiam fazer muito mais e muito melhor, pela quantidade de dinheiro que arrecadam e não fazem nada, somente propaganda, ele disse, estamos fazendo aqui, um canteiro de obras ali, mas nada concluído, começam e não terminam, promessas de campanha, tipo, centro administrativo, hoje a cidade é o maior de todos os municípios que melhor negócio, ele disse que já disse e vai repetir para que cada cidadão ouça com clareza, ele disse, a nossa cidade, o melhor negócio é construir prédios e alugar para a prefeitura, tudo que é prédio que é feito a prefeitura aluga e lá em 2003 falavam em construção de centro administrativo, ele disse, é chato eu falar toda vez, sim, mas alguém tem que cobrar isso,

alguém tem que mostrar para a comunidade que o dinheiro deles está sendo mal usado. Ele disse, aí falando de mau usado, vocês viram que está entrando na casa, no expediente, que vão fazer reforma administrativa com contratação, ele disse que foi fazer uma leitura disso no seu gabinete, de quanto vão gastar para contratar os CCs, FGs, ele disse, aí eu pergunto, os trabalhadores de verdade, os servidores de verdade que carregam o piano a vida inteira, ele citou um exemplo, técnicos de enfermagem, motoristas de ambulância, motoristas de modo geral, professores que não pagaram os quatorze ponto noventa e cinco que era para pagar e até hoje, que era para pagar em janeiro, ele disse, o piso de um técnico de enfermagem, é mil seiscentos e noventa e cinco, que dignidade, que respeito é esse, aí vão contratar CCs, num gasto mensal gente, pasmem, de mais ou menos seiscentos e dezenove mil mensais do dinheiro público, dos cofres do dinheiro que é arrecadado aqui, e aí se fala em respeito a esse ou aquele, ele disse, respeito para mim seria valorizar cada um daqueles servidores que estão aqui, indiferente de quem seja, aqueles que realmente carregam o piano, aqueles que verdadeiramente fazem a cidade acontecer, ele disse, da forma como verdadeiramente o meu eterno Marcelino Muzycante sonhava quando ele dizia lá atrás, enquanto candidato, prioridade para mim vereador Silvio, prioridade é saúde, a saúde não pode esperar e a gente vê nas nossas filas o desespero que é quando se trata de um raio x, uma especialidade que ainda não temos, ele disse, aí tu vai em Capela, uma cidade desse tamanho, com uma arrecadação mínima e já tem ecografia, raio x e etc., ele disse, então é possível fazer, é só querer e ter respeito pelo dinheiro público, ele disse, então que a gente tenha uma sessão no mínimo pautada naquilo que de verdadeiro precisamos para a nossa cidade e com respeito a cada um dos cidadãos e cidadãs do município. **(MDB) Ver^a. Débora Fabiane** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, colegas, o Deputado presente, os secretários, os companheiros do MDB, Bolinha, Jonas, Juliano, Jorge, ela disse, o MDB essa semana, só tenho que agradecer também o secretário de obras e algumas demandas que fez, o Sr. Moacir, com várias explicações para nós, ela agradeceu Moacir por atender bem rápido as ligações e tirando as dúvidas, ela disse, o vereador está nas ruas mas nem sempre sabe o que está acontecendo dentro da secretaria, ela disse que não poderia deixar de agradecer o MDB que hoje está a frente da causa animal e agradecer o centro de bem estar animal pelo ótimo trabalho que fizeram hoje, ela disse que eram dezesseis horas e estavam o coordenador, o veterinário e o fiscal em uma demanda de maus tratos, ela disse que teve um final feliz e cita o Jorge Soares, mas não era o que ela desejava, ela disse que o MDB está dentro do Governo hoje e acredita na administração e disse, se falar em CC e FG hoje, quem já esteve nisso é muito fácil, quem já participou de leis de quarenta e oito horas em benefício próprio é muito fácil, ela disse, eu acho que hoje se falar em CC, FG e cargos de indicação, tem que olhar para trás, ela disse, queremos olhar para frente sim, com certeza, se está se criando sim, está, acabamos de vir de uma sessão onde o nosso município está crescendo, ela disse, eu vou falar pela parte que eu atuo, aonde fui eleita, coitado do pessoal do bem estar, ela disse, quantos atendimentos e cita o secretário, quantos atendimentos vocês tem, precisam de um veterinário de contrato emergencial, o Guilherme vai abaixo de mal tempo, a nossa PGM com quatro, quantas licitações foram feitas esse ano, quantas, você pintou seu Moacir, o trânsito, arruma aqui, arruma ali, e aí o cidadão chega na casa e não tem quem atenda, ela disse, estamos fazendo concurso sim, o salário não é ótimo, não é perfeito, mas estamos ali, nós já fomos CCs, nós aceitamos o salário, porque que a gente vem para essas tribunas e diz, estão gastando dinheiro público, ela disse, mas vocês já gastaram Silvio, tu já foi secretário, o nosso vereador Gugu também já foi um CC lá, dentro da farmácia, ela disse, para que fazer esse mimimi aqui, sendo que temos coisas mais importantes, ela disse, precisamos de mais gente sim trabalhando, secretário Leonardo, precisamos de mais um fiscal dentro da sua secretaria, o Gustavo não está dando conta,

precisamos sim motorista não, ela citou o Jonas e o Vilário, ela disse, obrigada pelo trabalho de vocês, ela citou a secretária Bárbara e disse que ela precisa de mais gente, Ana, você precisa de mais gente lá no IMAS, porque que pregamos algo que não fazemos, ela disse, coordenadoria da mulher, precisamos de mais mulheres tratando daqueles que batem nos outros, ela disse, educação se fala, mas não quer gente trabalhando, então porque não colocar um CC que vai trabalhar, porque não colocar lá dentro, ela disse, se eu já fui CC, se tu já foi, se tem FG, tem tudo e tu foi lá e pegou FG, ela disse, pessoal, nós temos que mudar isso, hoje temos um governo que está trabalhando e está nítido isso, ela disse, eu moro aqui há cinquenta anos e estou vendo a diferença, para que fazer isso aqui, ela disse, hoje nós temos que discutir outro problema, se bate ou não bate, o vereador bateu, mas para que vir falar de FG, eu não vi nenhum servidor vir reclamar, igual não reclamaram das outras coisas, ela disse, vamos por tento nas coisas, ela disse, secretário, mais gente para trabalhar para nós, a causa animal necessita, obrigada. **(PT) Ver^a. Andréia Fochezatto** - Inicia a sua fala e diz, para que chegar a tribuna alforrio, sorria, o Brasil vive um sorriso de muita paz, ela saúda o seu Presidente de Partido e também o Deputado que se encontra na Plenária, ela agradece o mais uma vez pela presença, ela saúda os vereadores, as mulheres ali representadas, saudou todos que se encontram na plenária e disse, que se foram é porque tem um objetivo, ela disse e esse objetivo, acredito que seja coletivo e falando em coletivo, quero dizer que o mês de março está sendo marcado e ele foi marcado há cinco anos atrás com uma resposta que não temos e essa resposta continua com interrogação e nós estamos nos perguntando, ela disse, e porque perguntar, essa pergunta não quer calar, pois não vão nos calar, porque calar a voz do povo é muito triste, nem socos e nem a ponta pés não vão nos calar, ela disse, a língua foi feita para falar, nós temos dois ouvidos para escutar e uma boca para falar, ela disse que quer pedir licença à família do Muzycante, que o Partido dos Trabalhadores se sente solidário com a família, porque é muito triste perder um pai de família, ela disse, uma pessoa a qual ela conheceu e respeita muito, e deixa seu sincero abraço, ela disse, mas eu quero falar, como diz sua colega, não tem tempo para tudo, mas não vai gritar e não vai espancar ninguém, mas quer ser suave no ouvido de cada um e dizer que estão sim com ações da coordenadoria da mulher no dia oito na praça da bíblia, ela disse, aqui estamos com a coordenadoria representada, tem o condim, ao qual Denise faz parte, secretários e secretárias, ela disse, me desculpe os secretários que estão hoje, mas eu quero falar especialmente no mês de março e dizer que é o mês das mulheres, ela disse, nós brasileiras temos o maior orgulho de termos elegido um Presidente a qual nos deu vinte e cinco ações para calar a boca de muita gente, ela disse, mulher vai ter salário sim, vai ter dignidade, vamos ser reconhecidas, estamos sim, esse é o nosso governo, o governo que trabalha pelo povo, o governo que trabalha pelas minorias, que muitos não reconhecem, mas eu sei de onde eu vim e sei aonde eu estou, não subo em tamancos para dizer que não faço, ela disse, precisamos sim continuar com os programas que vem avançando, ela disse, quero também falar a respeito da festa do município, temos sim uma atividade maravilhosa que vai acontecer, começa dia dezessete, que é a festa da cidade e junto com a festa da cidade quero convidar a todos que façam-se presentes na festa da colheita do arroz em Viamão, o dia todo, ela disse, o melhor arroz produzido pelos assentados e sem veneno, onde chega na mesa de cada trabalhador, ela disse, quero deixar aqui registrado também, a jornada de oito de março, que as mulheres fizeram em Porto Alegre, com várias atividades nos seus lindos encontros que aconteceram pelo oito de março em todos os lugares, ela disse, quero deixar um abraço carinhoso em casa um e cada uma e seguimos para uma boa sessão, até mais. **(PRTB) Ver. Odegar Mendes** – inicia a sua fala saudando senhoras e senhores, Presidente, vereadoras e vereadores, comunidade presente, comunidade que os assiste nas mídias sociais, autoridades presentes e em particular, saudar o Deputado do PT, ele disse, é um

prazer lhe ver aqui deputado, ele disse, senhoras e senhores, na condição de liderança do PRTB, eu aprendi uma coisa nessa casa, se os senhores pautaram no versículo que foi lido no início, se fala em perdoai -vos uns aos outros, mas isso lá em cinesiachica ou seja lá qual foi o discípulo que escreveu o versículo, ele disse, aqui o que vale é a justiça e é na justiça que a gente se pauta, nesta casa, eu como representante do PRTB, dentro daquilo que eu tenho como imparcialidade, porque a minha vida toda eu fui policial, assim como o nosso deputado, assim como a vida toda foi policial e hoje está deputado, ele disse, obrigado pelo senhor ter vindo aqui deputado, ele disse, eu gostaria que a mesa registrasse isso também em ATA, ele disse, então a gente pauta pela justiça e dentro da justiça divina e da justiça dos homens, quis essa casa que eu fosse redator de uma pauta importante e eu me debrucei nela com toda a certeza e técnica que tinha, e eu peguei vários exemplos, por exemplo, o saudoso Muzycante, que Deus o tenha Marcelino Muzycante, que ele te receba na glória do céu com toda justiça, porque o teu aprendizado aqui terminou e um dia o nosso vai terminar, ele disse, me perdoe, mas só para continuar, para pautar na justiça a gente não pode apontar o dedo, porque o graveto que tu vê nos olhos dos outros, tu não vê o travessão que tem dentro do teu, ele disse, imagina, eu não sou evangélico, vou ter que ler um pouquinho mais, eu prometo e olhem só, se eu tiver que condenar alguém em cima de suposições ou de alegorias e isso e aquilo, eu não tenho esse direito, eu espero a justiça, é a justiça que condena quem é culpado e quem é inocente, mas eu tenho que me debruçar no que é decoro e como líder do PRTB eu posso garantir a vocês que eu já vi muita injustiça, por exemplo, o deputado colocou uma cabeça de burro uma vez, era decoro, graças a Deus, eu acho que não, porque ele hoje é deputado, passou de vereador a deputado, foi acusado de algumas coisas, provou na justiça, imagine Deputado, se nós de uma maneira sumária condenasse aquelas coisas que o senhor foi acusado, nós não seríamos justos senhores colegas, e eu não estou fazendo alegorias, eu estou lidando com fatos e o fato é que nós temos que ser imparciais, independente de quem seja e graças a Deus, pasmem os senhores, tem males que vem para o bem, essa casa agora recebeu a chance de dizer o que é decoro e o que não é decoro, porque vai entrar na casa a reedição do regimento interno que nunca se teve nesta casa essa primícia, ele disse, então me digam senhores, me digam como é que os senhores julgam alguém que a justiça ainda não condenou, nós Deputado, policiais sabemos disso, nós vamos lá, levamos, mas enquanto o juiz não bater o martelo nós não aplicamos a pena e isso é matéria dada do senhor, porque se não fosse, se fosse decoro a sua cabeça de burro valeria quanto talvez o destemperamento do meu colega, ele disse, talvez valesse, mas é assim, como bancada do PRTB eu posso dizer para os senhores e para as senhoras, fui imparcial, não concordo com nada do que foi feito, mas eu quero justiça dentro do processo legal e é assim que age uma sociedade pautada em cima do direito do contraditório e isso Deputado, o senhor pode me ajudar, eu tenho certeza absoluta que o senhor passou a vida inteira aplicando, ele disse, parabéns e obrigado pela sua presença aqui, o senhor com tanta coisa para fazer, vem aqui nos prestigiar com o seu grau de conhecimento jurídico e tenho certeza, vai com Deus Deputado e até a próxima. **(REPUBLICANOS) Ver. Jocelino Rodrigues** – Inicia a sua fala desejando boa noite ao Presidente, pessoas que os acompanham e disse, esse espaço de comunicação de lideranças era para realmente representar o partido, falar sobre coisas do partido, mas infelizmente acontecem algumas coisas desagradáveis, ele disse, depois vereador Silvio, vamos bater uma foto minha e tua e vamos passar para a vereadora, porque não há uma vez que a vereadora não vem aqui e não nos cite, e a gente evita, corta, volta mas entrega por gentileza, ele disse, nós do Republicanos vereador Silvio, de coração, sentimentos ao amigo Muzycante, uma fatalidade que houve, infelizmente, uma liderança, caminhamos a lado e eu tenho certeza que não é só uma perda de um pai, avô, de uma liderança política, mas de um amigo, a família Progressista, assim como a família

Republicana tem como seus membros realmente uma família, ele disse, então, meus sentimentos a família progressista, ele disse, quero deixar aqui o meu convite ao nosso filia dez, que será realizado no dia dezoito de março, às dezenove e trinta na rua Caju dezesseis cinco nove, na comunidade são João Batista, ele disse, parabênizo a toda a equipe do Republicanos que está se dedicando de coração, para que aconteça novamente um grande evento de filia dez, ele disse, e não é exclusivo do Republicanos, como foi em outros anos, nós fizemos e tivemos o orgulho de estar presentes ali, pessoas que são lideranças de outros partidos, inclusive do próprio Progressista, ele disse, então serão todos bem vindos, fica o convite, ele disse, essa semana também a gente é oposição, mas de uma maneira republicana, a gente conversa e elogia aquilo que é bom e a gente faz críticas aquilo que está errado, então essa semana eu parabênizo o secretário de saúde que tem se esforçado muito, essa semana aconteceu um fato atípico de lotar o posto de saúde, já passava das dez horas da noite, com criança, ele atendeu, ele ligou para a unidade de saúde, viu o que estava acontecendo, deu o retorno para o vereador, fizemos visita na SMUHD, lá no meio ambiente acompanhando o trabalho e dialogando e eu não consigo entender o porquê de tanta raiva e tanto anseio, ele disse, eu acho que o parlamentar que se dá ao luxo de ir para uma rede social ou ir para uma tribuna para de alguma maneira ofender os demais que estão iniciando, que são vereadores, que se dá o trabalho de juntar uma galera para inclusive ofender a família, porque criticar o vereador, ele é uma pessoa pública, mas criticar a família e usar o recurso público e seu gabinete para atacar, para mim não é um parlamentar, para mim é só um cidadão bunda mole, ele disse, pra mim um parlamentar tem posicionamento e ele respeita os demais, ele vai para o diálogo, ele é um representante e representante de todos os partidos, de todos que estão aqui, ele disse, e quando se fala em democracia, democracia é só para um lado que a gente tem visto, então quando há uma crítica, quando um vereador não concorda, basta respeitar, basta não criticar, basta dar ao menos o espaço de fala do vereador, ele disse, isso para mim são parlamentares e tudo que foge disso, para mim é decoro, então a gente respeita, a gente sabe toda a situação que houve, o parecer da comissão que hoje será discutido, votado, enfim, é dentro da legalidade, que é o que estamos fazendo aqui, ele disse, muito obrigado dona Maria, você estava presente no local, fez a visita ao gabinete, explicou o que a senhora passou naquele momento lá, não foram só quinze segundos publicados, então parabéns pela sua sinceridade, ele disse, desejo a todos uma ótima sessão. **(PTB) Ver. Paulo de Vargas** – Inicia a sua fala e cita o Presidente, colegas vereadores, servidores do legislativo, comunidade presente, secretários, assessores, ele disse, eu quero aqui fazer um agradecimento, um elogio ao pessoal da secretaria, o Sr. Moacir, em virtude deles terem atendido a comunidade essa semana de embelezamento da nossa cidade, fruto também do aniversário, com a colocação de uma sinalização vertical e horizontal na Av. Santa Rita, em frente a APAE e a escolinha gente inocente, pintura de duas lombadas na rua nove de dezembro, pintura de três faixas de pedestre na rua Hélio Fraga, pintura de faixa de segurança e pedestre no bairro Centro e sinalização vertical e horizontal na rua dos Pinheiros na escola Rainer Dorneles e na curva do final da rua dos pinheiros que foi uma solicitação desse vereador, ele disse, fica o meu agradecimento à tua secretaria Moacir, ele disse, tem bastante atividades que o nosso prefeito tem feito através da secretaria de obras também, sobre o kit escolar da secretaria de educação que foi distribuído ao Pestalozzi essa semana, então tem bastante atividades agora também no aniversário do município, ele disse quero aqui continuar falando a respeito do aniversário da nossa cidade, eu fico muito feliz em saber que o município tem desenvolvido de uma forma acelerada, em virtude do atrativo que se tem da nossa cidade, ponto estratégico, localizado bem no meio da região metropolitana, onde somos cortados por ,três BRs e isso Deus nos abençoou em ter um território grande, pessoas que aqui moram, trabalhadoras, ordeiras, então eu fico

muito feliz em estar festejando trinta e um anos de existência da nossa cidade, ele disse, mas também não posso deixar de falar a respeito da perda que tivemos essa semana, o nosso amigo Marcelino Muzycante, um homem que não foi um líder político como já foi dito aqui, ele foi um amigo, um cara que tinha as suas aspirações, tinha respeito para com as pessoas e para com a cidade, ele disse, o convívio que tive com ele em todas as administrações do PP, na rua, dentro da sua residência, por mais curto que foi o período que estive conversando com ele, eu consegui ver o quão querido era esse senhor, ele disse, muitas vezes a gente se questiona do porque se elogiar tanto uma pessoa que faleceu e a pessoa muitas vezes que está sentada ao nosso lado, se que a gente olha para o rosto e se diz um boa tarde ou bom dia, não se aperta a mão, não se dá um sorriso, ele disse, basta um cidadão seja ele qual for, embora numa sociedade pequena, dentro da família, com seus defeitos, muitas vezes com seus valores riscados, em vida jogam pedras, mas basta morrer para ser o melhor, ele disse, o Muzycante era diferenciado, ele era elogiado no dia a dia pela sua simplicidade, um homem que não tinha soberba, que era um homem abastado, de situação financeira saudar e isso nós não vamos esquecer, ele disse, fica a minha saudação de tristeza a toda família, a todo o grupo do PP. **GRANDE EXPEDIENTE EM HOMENAGEM AO SENHOR JOSÉ HUMBERTO BORGES, QUE FOI CONCEDIDO O TÍTULO DE CIDADÃO NOVA SANTA-RITENSE: Prefeito Rodrigo Battistella** – O Prefeito iniciou sua fala saudando as senhoras e senhores presentes, também ao Presidente da Casa, Vereador Pedal, em seu nome, saudou os demais Vereadores da Casa, também saudou o Deputado Estadual, Leonel Radde, saudou também as demais autoridades presentes, e em especial, saudou o seu amigo, ao qual o mesmo se refere como Zé pneus. Em seguida, o Prefeito elogiou o seu amigo Zé pneus, ao qual seria um grande empreendedor, que teria vindo para morar em sua cidade, e abraçado Nova Santa Rita como a cidade do mesmo. O Prefeito citou que teria de lembrar muito bem, de quando o seu amigo Zé, teria os procurado, aonde o mesmo ainda estaria como Secretário de Indústria e Comércio no município, e quando se tinha no cargo de Prefeita a senhora Margarete, e que o senhor Zé teria dialogado com o mesmo, enquanto estariam almoçando no posto Sim, teriam conversado durante uma hora, e que o mesmo não teria dúvidas de que o empreendimento Zé pneus combinaria em tudo para com a sua cidade, combinando também, com tudo que estariam passando, um momento de expansão, um momento de crescimento, um momento onde a cidade se consolidaria como maior e mais completo polo logístico do estado do Rio Grande do Sul. E, segundo o Prefeito, o seu amigo Zé, atualmente com mais de quarenta lojas espalhadas em todo o Rio Grande do Sul, na época precisaria de um local onde pudesse colocar sua matriz, consolidar sua empresa, e que a partir de Nova Santa Rita, então, pudesse fazer uma distribuição de todas as suas lojas, e assim, se enraizar no município, criando e melhorando o seu negócio, mas que atualmente, ficariam muito felizes, em ver um dos maiores investimentos da região metropolitana. Em seguida, o Prefeito citou que a empresa Zé Pneus, atualmente, seria uma realidade no município, e que ficariam muito felizes, porque heróis, como seriam esses empreendedores, mudariam a vida de uma sociedade. O Prefeito então citou ao seu amigo Zé, que a cidade há alguns anos atrás, era uma cidade onde se tinha uma arrecadação muito baixa, porque com uma extensão territorial muito grande que teriam, que o mesmo teria mencionado antes, de que teriam dois terços de área à mais do que Canoas, teria de requerer muita pavimentação, muito trabalho na saúde e na educação, e que se não tivessem o poder de atrair novos empreendimentos, a cidade não teria de avançar, não teriam um orçamento para dividir e colocar em todas as políticas públicas que estariam fazendo na cidade. Em seguida, o Prefeito citou que, com muito orgulho, teriam a presença do Secretário da Indústria e Comércio, senhor Moacir, e citou ao Presidente, que teria se lembrado, de que no ano de dois mil e dezesseis, a cidade de Nova Santa Rita teria ganho o título de

Prefeitura empreendedora do Estado do Rio Grande do Sul, por toda a sua sistemática, por todo o seu método de desburocratização, de celeridade, e que seria isso que os empreendedoras buscariam em um município, porque o empreendedor, não teria de querer que atrapalhem o seu negócio, mas sim, que fizessem tudo dentro da legislação, com celeridade, e que o poder público atendesse as suas questões básicas de instalação, e que em Nova Santa Rita, estariam a fazer isso, com muita excelência. Em seguida, o Prefeito citou aos senhores e senhoras presentes, que teriam um local privilegiado, com modais logísticos, mas que além disso, teriam uma mão de obra qualificada, e uma política pública de estado, para atender bem, todos esses empreendedores que estariam chegando à cidade. E, segundo o Prefeito, o Zé Pneus, que além de ter colocado o seu negócio na cidade, já estaria vivendo, aonde teria adquirido o seu sítio com toda a sua família, com os seus filhos estando seguidamente na cidade, e que o mesmo acharia, que o senhor Zé já estaria há mais tempo em Nova Santa Rita do que em Porto Alegre, ou que seria uma questão de tempo, ou de momento, para que o senhor Zé fosse um cidadão, morando em Nova Santa Rita. Em seguida, o Prefeito citou que, teria de querer dizer à todos presentes, que quando se faz uma homenagem, uma justa homenagem como essa, e que sempre deveriam fazer, porque as pessoas realmente fariam a diferença na sociedade, e que nesse dia, o mesmo como Prefeito e os Vereadores, teriam feito a gestão do orçamento do município, de uma melhor maneira possível, e de que entendessem que a sociedade tenha entregue serviços públicos de qualidade. E, segundo o Prefeito, se não fosse o empreendedorismo, atualmente, não teriam uma policlínica se instalando no município, com um investimento de dezesseis milhões de reais, com recursos próprios. O Prefeito então mencionou, que teria se lembrado de que em dezembro de dois mil e doze, quando a Ex-Prefeita Margarete teria assumido a cidade, o mesmo citou ao Vereador Silvio, de que nessa época chovia nos postos de saúde, aonde colariam várias bacias, para que a chuva caísse dentro, porque não tinham dinheiro, não tinham orçamento naquela época, ou a boa gestão também, podendo ser disso, de que não tinham uma boa gestão pública, que seria aplicada naquilo que seria para o povo e para a cidade. Em seguida, o Prefeito citou que atualmente, graças a Deus, teriam uma reforma administrativa na Câmara, para que pudessem ampliar o atendimento às pessoas, porque teriam um lastro de empresas chegando, trazendo um orçamento, e que caberia a ambos do poder executivo e legislativo, fazer um bom uso do dinheiro, assim aplicando o melhor para a sociedade. O Prefeito ainda citou que atualmente, se pensassem em se fazer um centro administrativo para a cidade, se continuassem pavimentando o que estariam pavimentando, logo, essa cidade estaria em um outro patamar, e que além do empreendedorismo trazido pelos empreendedores, teriam qualidade de vida para a população, e que seria isso que teriam de querer, e por isso que estariam com um projeto de lei tramitando na Câmara de Vereadores, para que pudessem fazer uma reforma administrativa, e assim, atualizar a gestão, não sendo apenas os empreendedores que precisariam, mas também, ambos precisariam como empresas públicas, obviamente que precisariam muitas das vezes, nem sempre os recursos seriam utilizados da maneira certa, mas que o mesmo teria de acreditar, que os cargos que precisariam ser criados, teriam que ser criados para as pessoas que fizessem jus e competentes à isso. Segundo o Prefeito, nem todos os Cargos de Confiança, muitas vezes nos municípios, seriam bem utilizados, e que teriam vários exemplos na cidade, mas que isso, o povo teria de saber, e que o povo teria de mudar, sabendo enxergar aqueles que trabalhariam e aqueles que não. Em seguida, o Prefeito citou ao seu amigo Zé, aproveitando que a esposa de seu amigo estaria presente, também o seu pai e sua mãe, mais uma vez, o Prefeito agradece ao seu Zé, por ter acreditado na cidade e no município, e em seguida, passou a elogiar o senhor Zé, de que seria uma pessoa iluminada, que teria uma família maravilhosa, tendo pais que o Prefeito teria a certeza, de que teriam dado ao

senhor Zé, toda a estrutura para ter força e para que chegasse, tendo também, um certo alicerce em sua casa, que seria a sua esposa e os seus filhos, e que o Prefeito teria de admirar muito a sua pessoa, e que o Prefeito teria a certeza, de que a empresa do senhor Zé, teria muito sucesso em Nova Santa Rita. Finalizando, o Prefeito agradeceu por terem acreditado, parabenizou a todos, e desejou um viva à família Zé Pneus. **Ver^a. Débora Fabiane** – A Vereadora iniciou sua fala citando que o Prefeito teria explanado muito bem, o senhor Zé Pneus, e em seguida, desejou para que o mesmo se sentisse bem-vindo, e para que Nova Santa Rita o acolhesse. Em seguida, a Vereadora citou ao senhor José, para que o mesmo fosse muito feliz nessa cidade, e que para o seu negócio crescesse cada dia mais, porque a mesma teria uma idade de cinquenta, e que sempre teria ouvido falar sobre o Zé Pneus, para que a mesma comprasse em tal loja, porque seria bom, e que isso já teria de vir de geração em geração. Em seguida, a Vereadora citou que teria de querer dizer apenas, de que teria de querer ver o mesmo ainda com um título, de Zé Pneus amigo dos animais, e citou que estaria à disposição quando o mesmo quisesse a chamar. Finalizando, a Vereadora citou novamente, para que o senhor José se sentisse bem-vindo, e para que tivesse uma honrosa homenagem para si. **Ver. Paulo de Vargas** – O Vereador iniciou sua fala brincando com a Vereadora Débora, de que a mesma seria uma figura, sempre pegando uma certa carona, mas que estaria certa, e em seguida, pediu perdão ao Deputado, por não ter o cumprimentado em sua outra fala. Em seguida, o Vereador citou que como a homenagem seria o senhor José, por ser um homem desafiador, desafiando os impostos do país, e acreditando naquilo que teria aprendido, que seria ser empreendedor. O Vereador então citou que se sentiria mais uma vez orgulhoso por essa cidade, em se acolher um empreendimento de tamanha importância para o município, sendo um dos maiores centros logísticos que estaria se criando, saberiam-se lá, o maior da América-Latina. Em seguida, o Vereador citou ao senhor José, de que o senhor José teria os maiores carinhosos abraços do município, por geração de emprego, também por acreditar em tal desafio, e fazer com que o município cada vez trabalhasse mais, através de todas as Secretarias, mas principalmente, na Secretaria de Indústria e Comércio, para que alavancasse e trouxesse mais empreendimento do mesmo porte, porque o que fariam, também seria social. Em seguida, o Vereador citou que a geração de empregos, teria sido um marco no município, a quantidade de empregos que teriam dentro do SINE, e o mesmo pediu para que sentissem abraçados pela administração, pela a comunidade, e desejou que Deus prospere na vida do senhor José, tanto pessoal, como profissional, e encerrou desejando que Deus o abençoe. **Ver. Odegar Mendes** – O Vereador iniciou sua fala saudando o senhor Presidente, os seus colegas Vereadores, e as senhoras e senhores presentes. Em seguida, o Vereador citou ao seu Zé, o mesmo teria de se permitir o chamar dessa maneira, com a permissão do seu José, o Zé Pneus. O Vereador então citou que abriria uma ressalva em sua fala, para dizer sobre a importância que teriam, como empresa, e que a empresa sempre teria o seu pioneiro, que o senhor José teria sido o pioneiro desse grande empreendimento. Segundo o Vereador, a empresa, assim como a política, seria a cara do seu gestor, e que como teriam de falar em aprendizado, citou ao seu Zé, de que o mesmo teria a certeza, que durante a vida inteira do senhor José, teria aprendido a ser justo. E então, o Vereador citou que o daria um exemplo de justiça do senhor José, aonde o mesmo contou que, quando o senhor José, em um tempo atrás, quando o Vereador teria de ser um mero PM, mero porque o mesmo teria de ser invisível aos olhos dos outros, a não ser para que fosse cobrado, o senhor José teria agraciado a Brigada Militar, com um desconto para que os PMs, naquela época, que teriam de receber muito mal, pudessem comprar pneus com um desconto para o seu veículo, e segundo o Vereador, o veículo do PM seria a sua arma. Em seguida, o Vereador citou que nem sempre a falácia, ou a fala, teria de retribuir à verdade, mas que a verdade, seria que o senhor José teria feito o mesmo

aprender, que os homens justos se perpetuariam, e que ao morrerem, o seu nome ecoaria na eternidade, e que os outros viriam, falariam as falas, e ao morrerem, suas falas morreriam com eles. Em seguida, o Vereador citou que seria por isso, que a política, diferente do senhor José como empreendedor, seria fácil não se ter esses homens justos, porque falar, até mesmo papagaio teria de falar, mas o que teria de bom com a vida do senhor José, além de sua noção de justiça, de sua noção de empreendimento, e de se doar ao próximo, e que o senhor José seria um exemplo de quem saberia gerir o recurso, que atualmente não seria apenas do senhor José, pois muita gente dependeria desses recursos, e que o senhor José não precisaria da política para isso, tanto seria que o senhor José estaria em todos os cantos do estado. O Vereador então citou ao senhor José, para que se sentisse parabenizado nesse dia, porque seria algo mais do que justo, e que o mesmo não traria causa nenhuma para que o senhor José abraçasse, que isso seria algo que poderia garantir, porque a sua causa seria ser justo, e que assim o mesmo teria sido por trinta anos. Em seguida, o Vereador citou que teria tempo ainda, porque se passasse um minuto, o mesmo seria travado, e então citou que teria trinta anos de polícia, e que o mesmo teria convivido, sendo justo, em meio aos injustos, mas que no chão da fábrica, e que o senhor José saberia disso, a justiça teria regra, aonde se não fosse bom para com os seus empregados, o senhor José não seria o Zé Pneus, mas sim uma borracharia qualquer, sem demérito algum, porque muitos deles teriam de sustentar esse país. Segundo o Vereador, enquanto teriam muitas empresas saindo desse país, temerosas, de um contexto radical, e até mesmo nojento, que se dariam ao luxo de chamarem as pessoas de fascistas, sem ao menos saberem o conceito certo de fascista, o senhor José seria uma daquelas pessoas, que carregariam o piano, para que gente que nem algumas, pudessem pagar de bom cidadão. Em seguida, o Vereador citou ao seu José, de que o mesmo teria um filho, o qual se chamaria Lion Henrique, e que por seu filho, o mesmo procuraria ser justo, e que o Vereador nunca teria tido um pai, mas que teria muitos exemplos como o senhor José, e que citando o senhor José como exemplo, não seria demérito o mesmo não ter tido um pai presente, porque às vezes, teriam pessoas que nem o pai respeita, e que com isso, engrenariam para a política, porque na política poderiam ser o que quisessem. Em seguida, o Vereador citou que a política seria um grande teatro, onde pessoas que nem o senhor José, que bateria palmas, que sustentaria os seus esforços, e que quando não desse mais, infelizmente um dia, não sendo o caso do senhor José, cairia a ficha e questionariam porque teriam trabalhado tanto. Finalizando, o Vereador citou ao senhor José, para que se sentisse homenageado, parabenizou o senhor José, desejou para que tivesse uma vida longa, o senhor José, sua família, e à quem dependesse do senhor José, mais uma vez o parabenizou, e desejou para que o senhor José tivesse forças para suportar o país que teriam vindo pela frente, e encerrou pedindo um bom pensar a todos. **Ver. Jocelino Rodrigues** – O vereador inicia a sua fala saudando o Sr. Zé pneus e diz que o chama assim carinhosamente, ele disse que tem a oportunidade de o conhecer, mas toda vez que uma empresa se instala no município, eles fazem o acompanhamento muitas vezes através de seus funcionários, ele disse, muitas vezes a gente passa a conhecer o patrão e dono da empresa muitas vezes por seus funcionários e quero dizer ao senhor que os seus funcionários falam muito bem do senhor, então está de parabéns e justa homenagem, ele disse, num momento tão delicado, pós pandemia, onde algumas empresas quebraram, enfim, o senhor investiu, acreditou e fez um excelente empreendimento no nosso município, acreditando no nosso município e nossa mão de obra, dando oportunidade aqueles que algum tempo não a tinham, então o parabenizo e agradeço a vinda para o município. **Ver^a. Andréia Fochezatto** – Inicia a sua fala cumprimentando as pessoas que chegaram e que estão nas redes sociais os assistindo, ao prefeito, ela parabeniza o vereador Leonardo pela indicação e diz, Zé, eu não poderia

deixar de falar que conheço um pouquinho da história de vocês e dizer que que vocês são apaixonados pelo que fazem, trabalhar com pneu é rodar a vida das pessoas, é estar na estrada todos os dias cuidando e zelando pelo maior precioso bem que são as famílias , porque se não tiver um pneu bem trabalhado e bem cuidado, quem volta para casa sem nosso pai não volta e sem nossa mãe, que hoje temos muitas mulheres camioneiras também, que fazem o seu dia a dia, ela disse, Zé, obrigada por escolher Nova Santa Rita, sabemos do potencial que tu tem e que já vem negociando com os pequenos agricultores também, para uma alimentação saudável dentro da firma, então , que nós estamos aí com a produção, os nossos agricultores tem uma produção muito linda, ela disse, na presença do secretário Emerson nós estamos com desenvolvimento a todo vapor da nossa agricultura, nosso Prefeito, eu não posso deixar de dizer isso e ao secretário Moacir, estamos aí, como todas as outras empresas, estamos valorizando cada um e cada uma que se encontra em nosso município, porque é delas que vem o retorno para a nossa comunidade e os nossos munícipes, nossos moradores que moram aqui precisam serem acolhidos, tanto na firma como no trabalho com dignidade e é esse o carinho que quero deixar para vocês e parabéns por escolher Nova Santa Rita em pleno desenvolvimento dessa cidade, obrigada. **Ver. Silvio de Almeida** – O Vereador iniciou sua fala desejando boa-noite a todos novamente, e em seguida, cumprimentou o Deputado Radde, pois não tinha o cumprimentado anteriormente. Então o Vereador citou ao senhor José Humberto Borges, que infelizmente o Vereador não teria de o conhecer, mas que o seu nome teria de preceder a sua história, e citou que teria de contar uma história bem curta. Em seguida, o Vereador iniciou sua história de que, quando o Prefeito teria falado em trabalho, o Vereador teria se remetido aos anos noventa e poucos e começo dos anos dois mil, quando o Vereador seria motorista do transporte escolar municipal, onde o Vereador andaria pela Tabai Canoas, atualmente a três oito meia, para que buscasse os alunos para os levar às escolas. E, que há alguns dias, o Vereador e a sua esposa em um evento, teriam encontrado uma menina, ao qual teria abraçado o Vereador, deixando o Vereador e sua esposa estranhados, uma menina ao qual se chamaria Kamila Santos, e que teria chamado o Vereador de tio Silvio, e que seria bom ter o encontrado, e que o Vereador teria questionado o que estaria fazendo, menina essa que seria amiga de um amigo do Vereador, e que a menina teria dito ao Vereador, de que nem faria ideia do que a mesma estaria fazendo atualmente. O Vereador citou que já chegaria na parte sobre o porquê estaria falando dessa menina, e que a menina teria dito ao Vereador, de que a mesma iria ser terceira Sargento da Aeronáutica após uns dias, porque teria se formado nisso e aquilo, técnico em enfermagem, intensivista, e que o Vereador teria se orgulhado muito de saber, que há tempos atrás, carregava essa menina para às escolas, proporcionando para que a menina não precisasse tirar do dinheiro curto que o seu pai ganhava, e do salário dela, onde a levavam para à escola, atualmente, a menina teria se formado e se tornado uma cidadã de bem, e uma futura Sargento da Aeronáutica. Logo após o Vereador desejar um abraço à Kamila, o Vereador citou ao senhor José Humberto, de que diria isso porque, quando passavam pela três oito meia e saíam pelo lado direito, em direção ao interior e capital, e depois capital e interior, olhavam para o lado aonde o senhor José teria se instalado, e que seria apenas um brejo, e que teriam de sonhar, questionando se um dia aconteceria alguma coisa em Nova Santa Rita, e que atualmente, ao passarem ali, o Vereador poderia dizer isso com muito orgulho de vê-lo, e elogio de que teria ficado lindo demais, não apenas pelo seu empreendimento, mas também pela beleza que teria dado, para quem passasse pela três oito meia, e acabaria vendo esse empreendimento em Nova Santa Rita, da forma que teria se instalado. Em seguida, o Vereador citou ao senhor José, com o seu prédio que embelezaria, com a churrascaria também, e que então, desejou para que o senhor José fosse extremamente abençoado, para que se sentisse muito bem-vindo,

e para que Deus o desse muitos anos de vida, e citou para que de verdade, o senhor José morasse definitivamente, mas que saberia que o senhor José já teria comprado um sítio, onde o Vereador teria passado por Sanga Funda, e que teriam o dito aonde seria que morava o senhor Zé Pneus, e que então o Vereador ficaria contente por isso, mas que seria muito bom ter o senhor José presente, e principalmente, pelo número de empregos, porque quem carregaria esse país, seriam os empresários, movimentando a economia do país, e que sem os empresários, não teriam de serem nada, e que não teriam dignidade. Em seguida, o Vereador citou que antes, tinha falado que sem empregos não teriam dignidade, e que o seu pai teria o ensinado isso de seu jeito, e que seria vivo atualmente com noventa e três anos. Finalizando, o Vereador citou ao senhor José, para que Deus abençoasse o mesmo, para que tivessem a sua chegada, e para que ficasse instalado na cidade, por duzentos ou trezentos anos, e encerrou o parabenizando. **Ver. Eliel da Silva** – O Vereador iniciou sua fala desejando um boa-noite à quem anteriormente não teria desejado, e em seguida, citou que sem mais demandas, para que não roubasse tanto tempo, porque já estaria se passando essa noite. Em seguida, o Vereador parabenizou o senhor Zé Pneus, desejou para que se sentisse muito bem vindo, e citou que teria de parabenizar também, o povo patriota que se faria presentes na Câmara Legislativa nessa noite, pessoas que teriam princípios e valores. O Vereador citou que, em nome do senhor Charles, o Vereador teria de cumprimentar os homens patriotas nessa noite, e na pessoa da senhora Elizandra, o Vereador teria de cumprimentar todas as mulheres patriotas, as quais seriam mulheres patriotas, e que defenderiam princípios, e valores das famílias abençoadas e instituídas por Deus. Finalizando, o Vereador citou que essa seria a sua contribuição, e encerrou sua fala desejando para que Deus abençoasse a todos. **Ver^a. Ieda Bilhalva** – Inicia a sua fala desejando boa noite as pessoas que chegaram após a sua fala na sessão solene, ela disse, gostaria de cumprimentar o deputado Leonel e sua assessoria que se faz presente e deixar minhas condolências ao nosso amigo, meu vizinho de Canoas, nós éramos vizinhos em Canoas quando ele trabalhava na Edlo, quando ele ainda era funcionário da Edlo nós morávamos na esquina da Edlo e independente da política, nós éramos sim amigos, nós fazíamos parte do CTG Sovéu de Ouro, as nossas meninas dançavam juntas lá e fazíamos muitos casamentos na roça, enfim, e depois veio a adversidade política, mas isso faz parte, cada um com sua ideologia, ela disse, então quero deixar aqui as nossas condolências, ele foi um incentivador do meu marido enquanto músico, ele patrocinava o conjunto, o Muzycante, ele teve uma morte inusitada no sábado, que foi um abalo para a cidade, porque era uma figura pública, uma figura que ajudava muito o município, que contribuía, tinha a sua contribuição e perder um pai de família, imagina como está a Laura e as meninas, ela disse, quero deixar aqui, em nome da família Bilhalva, o nosso abraço e nosso carinho a família, ela disse, hoje é um dia de festa, dia que estamos comemorando trinta e um anos da nossa cidade e que estamos aqui para homenagear o Senhor José Humberto Borges, o seu Zé pneus, assim chamado e quero agradecer pelo senhor acreditar em Nova Santa Rita, ela disse, em dois mil e dezesseis eu trabalhava na sala do empreendedor e lembro quando começaram esses trabalhos, o Prefeito Batistella, que na época era secretário e acreditou no meu trabalho e eu trabalhava lá como bióloga e os empreendimentos passavam por nossa avaliação e depois como secretária do meio ambiente, ela disse, que bom que o senhor acreditou que Nova Santa Rita é uma cidade próspera e com certeza, agora eu vou entrar na brincadeira da minha colega, nós temos aqui um sonho de um centro de educação ambiental e como pneu é borracha, nós vamos ter que fazer essa compensação ambiental com um centro de educação ambiental, mas é brincadeira, é uma parceria, que bom que o senhor se instalou em Nova Santa Rita, deu um nome muito grande para Nova Santa Rita, porque a gente conversa com outros vereadores de outras cidades, a gente conversa com a população, porque nós conhecemos o Rio Grande do Sul

inteiro, graças a Deus e repercutiu, ela disse, esses dias eu estava em um município do interior e disseram assim, muita gente não sabe onde é Nova Santa Rita, porque confundem com Guaíba, eu disse não, Nova Santa Rita é o município que mais cresce no Rio Grande do Sul, onde fica hoje, tem grandes projetos e está localizada a mais nova loja do Zé pneus e as pessoas se ligam, porque hoje tem a internet que passa as informações muito rápida, então quero deixar aqui um parabéns para o senhor, sua esposa e sua família, que Nova Santa Rita seja a cidade de vocês, que acolhe vocês e pode contar conosco aqui, na Câmara de Vereadores e parabéns Leonardo pela tua iniciativa de dar essa moção para o senhor como cidadão de Nova Santa Rita, estamos lisonjeados com a presença desse empreendimento tão grande como a Zé pneus aqui em Nova Santa Rita, ela desejou uma boa sessão a todos e agradeceu. **Ver. Leonardo Vieira** – O Vereador iniciou sua fala saudando o senhor Presidente, as suas colegas Vereadores e as colegas Vereadoras, também o Deputado presente, à todos os Secretários, à família PDT presente nessa Sessão, à todos os amigos que estariam a assistir nas redes sociais, e todos os presentes. Em seguida, o Vereador citou que falaria sobre o senhor Zé Pneus, ao qual seria um grande amigo que teriam, um grande parceiro, e citou ao senhor José, de que poderia falar sobre ter, mas que o mesmo falaria sobre ser, que poderia falar sobre ter os vinte e oito anos de empresa, sobre a trajetória do senhor José, mas que o mesmo falaria sobre ser. O Vereador então citou que teria de lembrar o senhor Dário, também a senhora Jandira, porque o Vereador acreditaria, que a história de ambos, começaria nos avós e nos pais, porque seriam aqueles que os dariam a origem, e que então, teriam que dar esse segmento. Em seguida, o Vereador saudou o senhor José, saudou novamente o senhor Dário e a senhora Jandira, também a esposa do senhor José, e o seu sobrinho Benjamin. Então, o Vereador citou que, como bem teria falado na tribuna, algo que o Vereador não teria de saber, sobre a participação do senhor José, e que com isso, o Vereador seria quando diria em ser, na participação de conceder um desconto aos policiais militares, e que com isso seria o ser, o ser humano, o qual teria uma atenção aos outros, assim como também, o seu colega Vereador teria falado sobre os seus colaboradores, e que isso o Vereador pôde presenciar na inauguração da loja do senhor José, de seu Truckcenter em Nova Santa Rita, onde todos os colaboradores teriam de falar no senhor José, não no patrão Zé, mas no Zé, apenas Zé. E, o Vereador citou que aqueles que puderam estar presentes, ao qual o Vereador acharia muito legal da parte do senhor José, quando teriam dado um maço de folhas para que o senhor José fizesse sua fala na inauguração da loja, onde o senhor José teria pego aquele papel e colocado no bolso de seu casaco, e dito que não falaria isso, mas que falaria de coração, e que assim teria feito. Em seguida, o Vereador citou que então, quando falaria em ser, essa iniciativa dessa homenagem, quando teria surgido essa ideia ao Vereador, para que fizesse a homenagem e desse o título de cidadão santa-ritense à ele, mas que seria o José, e o mesmo teria questionado sobre qual seria o nome do Zé Pneus, porque pela proximidade que teriam, acabariam por não saber o nome completo, e que com isso, teria vindo a cúmplice do Vereador, que seria a senhora Rita Marques, a qual o Vereador teria se dirigido e falado que faria uma homenagem mas que teria de saber o nome completo do homenageado, porque não poderia apenas chamar de Zé Pneus, sendo que já saberia que o Zé seria de José, mas que de Pneus não seria sobrenome, e sim seria a marca do senhor José. E então, o Vereador citou que teria chegado essa cúmplice, que seria a senhora Rita, onde o Vereador teria citado à ela de que precisaria fazer uma homenagem, e que com isso, a senhora Rita teria feito tudo silenciosamente, sem que o senhor José soubesse, algo que o Vereador teria a certeza, e que com isso, quando essa homenagem, que não seria por um acaso acontecer no mês de março, seria propositalmente porque seria o mês da mulher, e que o senhor José, como um grande parceiro e empreendedor, teria sido alguém que, através da cultura gaúcha, teria os

proporcionado à Nova Santa Rita, a ter a primeira modalidade de um laço composto apenas por mulheres, que seria onde as mulheres laçariam e uma outra mulher narraria essa modalidade, e que o senhor José, como um incentivador da cultura gaúcha, também teria sido um apoiador desse laço brinco de princesa, que teria uma segunda edição no rodeio desse ano, e que teriam como padrinho, o senhor Zé Pneus. Em seguida, o Vereador citou que o senhor José, trabalharia com ações sociais, um que seria muito importante no município, que seria o Outubro Rosa, pois no ano que teria se passado, o senhor José teria sido fundamental, aonde teriam desenvolvido ações para tratar sobre o importante tema, que seria o câncer de mama. Segundo o Vereador, quando teria de falar em ser, o senhor José seria alguém humano, principalmente alguém simples, e alguém parceiro. Finalizando, o Vereador citou que para não se alongar muito, porque estaria muito calor, e também que o sobrinho do senhor José deveria estar com fome, e então, o Vereador desejou vida longa à família Borges, e uma vida longa à família Zé Pneus. **Homenageado, José Humberto Borges** – O senhor José iniciou sua fala saudando em nome do Prefeito, todos as autoridades da mesa, e também, aos que estariam presentes. Em seguida, o senhor José citou que ao menos dois minutos, e que acharia a história da Zé Pneus importante contar, mas que seria longa. O senhor José então citou que o início da Zé se deu em noventa e cinco, quando o seu pai teria vindo do interior, deixado o seu trabalho e ido para Porto Alegre, para que colocasse um negócio, e que estaria olhando alguns negócios de mercado e mais algumas coisas, e que o senhor José trabalhava com pneu, e já teria decidido que colocaria Zé Pneus, em função que seria um ramo bom, aonde nada se perdia, que tudo se reaproveitava, e que muito melhor do que o ramo que o mesmo já teria trabalhado por algum tempo. Então, o senhor José citou que quando teria conversado com o seu pai, e que teria dito ao seu pai, como o seu pai queria colocar um negócio, pediu para que procurasse uma loja de pneu e uma borracharia, porque era o que dava para comprar, e que assim começariam um negócio. Em seguida, ainda contando a história da Zé Pneus, o senhor José citou que logo após ter conversado com seu pai, duas horas depois, já teria localizado um ponto, e que teriam ido conversar e fechado um negócio em uma quarta-feira, teriam aberto em um domingo, e que então, seria uma história de sucesso, aonde o seu pai, sua mãe e o mesmo, teriam começado um negócio juntos, trabalhando de domingo a domingo, das sete horas da manhã a meia noite, por um bom período durante seis meses, quando teriam começado a pagar os principais compromissos, e que começaram a fechar aos domingos, porque seria um dia santo, e foram diminuído os horários, e que atualmente, já nem trabalhariam mais. Em seguida, o senhor José citou que essa seria a história da Zé, a sua origem, aonde teria começado, e citou que teria de dizer para Santa Rita, de que foi uma escolha da Zé fazer a sua casa na cidade. O senhor José citou também, que como ser humano trabalhariam, e sonhariam em ver a sua casa, em seus vinte, trinta, quarenta anos, dependendo do sucesso, ou desempenho de cada um, a pessoa conseguiria o seu lar, ou luta até conseguir, mas que uma empresa não seria diferente, pois também teria de querer ter a sua casa, e que a Zé Pneus tinha mais de quarenta lojas em todo o estado, mas que não tinha a sua base e a sua casa, e que então, olhando o melhor local, aonde teriam conversado há alguns anos atrás, teriam escolhido então, Nova Santa Rita para ser a casa da Zé Pneus. Em seguida, o senhor José citou que então, a Zé Pneus teria a sua casa, com toda a sua estrutura para receber seus colaboradores, seus funcionários, e atender a cidade, e citou que precisariam muito da cidade, e do povo de Nova Santa Rita, porque seriam cem pessoas que fossem trabalhar no complexo, e que o complexo poderia sim se aproveitar da três oito meia, mas que precisaria da cidade. O senhor José citou que o objetivo, seria atender o povo santa-ritense, atender bem, com autocenter, com truckcenter, com a churrascaria, que teriam visto também uma necessidade de uma opção dessa para Nova Santa Rita, e que então estariam a disposição do povo de Nova Santa Rita, e que

contariam com todos. Em seguida, o senhor José citou que a origem seria do interior, que Nova Santa Rita também teria uma certa cara de interior, que gostariam de cavalos, e que Nova Santa Rita teria essa questão também, e que então, teriam tudo aquilo que confortariam, e os atrairiam. O senhor José citou que teria sim de morar em Nova Santa Rita, aonde já teria comprado um terreno, com um projeto de casa pronta, com um sítio, e que seu pai estaria mais em Porto Alegre. E, o senhor José citou que teriam de querer ou não, teriam que aturar o mesmo, porque iria se tornar um santa-ritense, e encerrou agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA: Presidente Rodrigo de Oliveira Aveiro (Presidente)** – Iniciando a ordem do dia, a Comissão Processante vem pelo seu relator, apresentar parecer relatório de análise de defesa prévia, o qual foi enviado eletronicamente aos vereadores, nesse caso será submetido ao plenário para aprovação ou rejeição, conforme Decreto duzentos e um barra meia sete, art. Quinto do inciso terceiro, o Presidente solicita ao primeiro secretário que faça a leitura do relatório na integra. **Vereador Leonardo Vieira (1º Secretário)** – Inicia a leitura, Relatório de Análise da defesa prévia, protocolada na Câmara no dia treze de março, sob o número setecentos e seis dois mil e vinte e três, folha sessenta e quatro às quatorze e quarenta e seis da tarde. A Comissão Processante foi criada com a finalidade de apurar os fatos narrados nas Denúncias apresentadas pelos (as) senhores (as) ALTAIR NORBACK, brasileiro, casado, Servidor Público, devidamente inscrito no CPF sob o nº 712.026.090-150, Título de Eleitor nº 058004110442, eleitor de Nova Santa Rita - RS, domiciliado na Rua do Prado, nº 300, Nova Santa Rita RS; PARTIDO DOS TRABALHADORES-NOVA SANTA RITA RS, partido político com sede em Nova Santa Rita, CNPJ nº 02.045.613/0001-70, neste ato representado pelo seu presidente Altair Norback, devidamente inscrito no CPF sob o nº 712.026.090-15 PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - NOVA SANTA RITA RS, partido político com sede em Nova Santa Rita, CNPJ nº 02.064.340/0001-01, neste ato representado pelo seu presidente Natival Costa do Santo Junior, devidamente inscrito no CPF sob o nº 419.238.470-15 e MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - NOVA SANTA RITA - RS, partido político com sede em Nova Santa Rita, CNPJ nº 15.715.594/0001-94, neste ato representado pela seu presidente em exercício Luciano Vieira Brandão, devidamente inscrito no CPF sob o nº 718.073.220-68, vêm, nos termos dos artigos 5 e s. e artigo. 7 , inciso III, ambos do Decreto-Lei n.201/67; artigos 21, 31 e 41, §2, inciso IV da Lei Orgânica Municipal de Nova Santa Rita -RS, apresentar em desfavor do Vereador Eliel Antônio Alves da Silva, com fulcro Decreto-Lei nº 201/1967.As denúncias de quebra de Decoro Parlamentar contra o vereador Eliel Antônio Alves da Silva, com fulcro Decreto-Lei nº 201/1967. As denúncias de quebra de Decoro Parlamentar contra o vereador de Nova Santa Rita RS, apresentadas pelos denunciante, citados acima, por fato previsto no Decreto-Lei nº 201/1967, foram submetidas à votação plenária e ao final foram recebidas nos termos regimentais. Foi constituída Comissão Processante formada por três Vereadores, nos termos do art. 5º, inciso II, do Decreto-Lei nº 201/1967 para o prosseguimento do Processo de Cassação do Mandato do Vereador. Os Membros da Comissão Processante nº 001/2023, foram eleitos por via de sorteio na reunião ordinária do dia 22 de fevereiro de 2023. A Comissão Processante foi designada pela Resolução nº 002 de 27 de fevereiro de 2023. Elegeram Presidente da Comissão o Vereador Jocelino Rodrigues, o Relator Vereador Odegar Mendes Raymundo e a Secretária Vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva conforme preceitua o Decreto-lei 201/67. A Comissão iniciou seus trabalhos no dia 27 de fevereiro, data em que fora realizada sua primeira reunião. Devidamente instalada e estabelecida às normas gerais de seu funcionamento com a ausência da Vereadora Ieda Maria Bilhalva que não compareceu aos trabalhos, a Comissão prosseguiu, procedendo às diligências necessárias. A contagem do prazo para finalização dos trabalhos se iniciou na data da Notificação do denunciado. Antes de iniciada a colheita

das provas, o denunciado foi devidamente notificado nos termos do Art. 5º, inciso III do Decreto-Lei 201/67 para que no prazo de 10 (dez) dias apresentasse defesa prévia, por escrito, indicasse provas que pretendesse produzir e arrolasse testemunhas. Também foi notificado para acompanhar, na condição do denunciado, toda a instrução do Processo de Cassação que lhe é movido, podendo se fazer assistir por advogado legalmente constituído. Relato ainda que a Comissão rigorosamente no intuito do cumprimento ao inciso III do art. 5º do Decreto-Lei nº 201/67, iniciou os trabalhos no dia supracitado cumprindo o que diz a norma, mesmo com a ausência da Vereadora leda Maria de Ávila Bilhalva que foi notificada previamente em virtude de se ter que respeitar rigorosamente o rito que reza como tempo limite para a notificação do acusado, o 5º dia após a formação da comissão. O denunciado foi devidamente notificado no dia 27 de fevereiro através da Notificação nº 01/CP/2023 conforme o inciso III do art. 5º, do Decreto-Lei nº 201/67, estabelece um prazo de cinco dias para que a Comissão notifique o denunciado, pessoalmente. Assim foi comunicado o denunciado sobre a instauração da Comissão Processante, criada com a finalidade de investigar denúncias, concedendo um prazo de 10 (dez) dias para apresentação de Defesa Prévia escrita, sendo-lhe oportunizado juntar os documentos que entendesse necessário, indicar as provas que pretendesse produzir, bem como o arrolamento de testemunhas. Juntamente com a Notificação nº 01/CP/2023, foi encaminhado, cópia integral da denúncia protocolada neste Poder Legislativo de autoria do Senhor Altair Norback que, na peça acusatória, apresentando-se como Presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) e como cidadão eleitor, motivo pelo qual nota-se que assina a peça duas vezes, Natival Costa dos Santos Junior e Luciano Vieira Brandão, para que o denunciado tenha o conhecimento de seu inteiro teor. No dia 07 de Março o denunciado na figura do seu representante legal Dr. Marco Antônio Carvalho Rodrigues, OAB/RS 88.132, protocolou (Protocolo 680/2023 FL 63) uma cópia física de sua Defesa Prévia. Na defesa prévia o denunciado alegou preliminares que foram decididas quando da análise de sua defesa, alegando: 1º A EQUIVOCADA APLICAÇÃO DO SISTEMA INQUISITÓRIO AO PROCESSO ADMINISTRATIVO Referindo que o ordenamento jurídico evoluiu ao longo dos séculos até assumir nos dias atuais a configuração de instrumento capaz de esclarecer a verdade mediante estrita obediência a princípios e regras que garantam ao acusado o direito de conhecer a imputação, defender-se, ser ouvido e ser julgado com base em prévias lícitas, produzidas sem violação de dentro de um sistema mínimo de proteção contra abusos. O que não ocorreu, pois, no presente caso, está-se diante de um sistema inquisitivo, como o próprio nome diz, o acusador atuou como parte, como juiz, atuará como investigador e fará parte de toda a produção de provas, ou seja, acusará e julgará. No Brasil vigora o sistema acusatório, pela separação de acusar, julgar e defender, tendo um juiz imparcial, como já salientado pelo Superior Tribunal Federal. Refere também neste sentido que, mesmo sendo o decreto-lei 201/67 anterior a Constituição Federal, já previa a utilização do sistema acusatório ao determinar que: se o denunciante for Vereador, ficará impedido de votar sobre a denúncia e de integrar a Comissão processante, podendo, todavia, praticar todos os atos de acusação no seu Art. 5º - inciso I. Alega com isso que os autores da representação são ALTAIR NORBACK, O PARTIDO DOS TRABALHADORES - NOVA SANTA RITA - RS, O PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - NOVA SANTA RITA - RS, O MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - NOVA SANTA RITA - RS. Veja-se bem que os Partidos Políticos, embora representados no ato pelos seus presidentes, representam toda a sua composição completa, de modo que, ao serem os Autores da Representação, ficam impedidos de votar sobre a denúncia, bem como integrar a comissão processante, conforme decreto-lei anteriormente referido. Cita neste sentido, consoante Ata nº 003/2023, a câmara de vereadores de Nova Santa Rita - RS é formada por: A) Rodrigo de Oliveira Aveiro, Ildo Maciel da Luz e Andreia Margarete Fochezatto, pelo PT; B) Leonardo Vieira,

pelo PDT; C) Eliel Antonio Alves da Silva e Odegar Mendes Raymundo pelo PRTB; D) Jocelino Rodrigues, pelos REPUBLICANOS E) Debora Fabiane Oliveira da Silva e Ieda Maria de Ávila Bilhalva, pelo MDB; F) Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas, pelo PTB; G) Silvio Roberto Flores de Almeida, pelo PP. Na peça inicial juntou-se as Certidões de Composições Completa dos órgãos partidários Autores da Representação com respectivas nominatas, dando destaque ao Partido MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (MDB) cuja composição legal consta, entre outros, as vereadoras Débora Fabiane Oliveira da Silva e Ieda Maria de Ávila Bilhalva. Conforme a alegação da defesa os vereadores Rodrigo de Oliveira Aveiro, Ildo Maciel da Luz e Andreia Margarete Fochezatto, Debora Fabiane Oliveira da Silva, Ieda Maria de Ávila Bilhalva e Leonardo Vieira, atuam também como juizes, votando, obviamente, pelo recebimento da denúncia, ou seja, em nítida ilegalidade, típico em processo inquisitório. Alega também a defesa que, não bastasse tudo isso, a vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva também fará parte da Comissão Processante, ou seja, ela foi acusadora, julgadora e agora também vai atuar como investigadora, fazendo parte de toda a produção de provas 2º QUANTO AOS FATOS: A defesa alega que os autores referem que, na data de 03 de janeiro de 2023, a equipe de imprensa RDC TV, encontrava-se realizando a cobertura da saída de manifestantes das proximidades do Comando Militar do Sul, no centro de Porto Alegre - RS, quando o vereador aproximou-se do jornalista, questionando se a equipe possuía autorização para filmar a manifestação, os repórteres argumentaram que se tratava de matéria rotineira, então o vereador inconformado com a resposta, teria agredido o repórter cinematográfico, danificando equipamento de filmagem. Em virtude da conduta do vereador, os autores reterem a infringência dos direitos fundamentais e da dignidade da pessoa humana, bem como a violação do direito a liberdade de imprensa e o código de ética do vereador (Lei Orgânica Municipal de Nova Santa Rita-RS). A tipicidade da Representação estaria na incidência do Artigo 7º, III do Decreto-Lei nº 201/67 e 33, inciso II da Lei Orgânica Municipal de Nova Santa Rita RS, por falta de decoro parlamentar, de modo que, conforme o entendimento dos autores, a ação de agressão ao repórter pelo parlamentar impossibilita que o representado se mantenha no mandato de vereador. Porém, conforme Boletim de ocorrência, o representado declara que, "estava na data e local supracitado, quando o cinegrafista passou a filmar o grupo que estava o comunicante fazendo manifestações em frente ao Comando Militar do Sul; estava o comunicante e outras pessoas, entre elas... "Ocorre que, em um dado momento, foram conversar com o cinegrafista JOSEMAR, e este passou a falar alto, sendo agressivo com todos que estavam ali, em especial com o comunicante, sendo que em um dado momento ele os ofendeu de desocupados. Diante da ofensa, o comunicante foi impedir que o cinegrafista o filmasse, empurrando a câmera, mas acabou empurrando-o também, segundo a defesa existem duas versões dos fatos, observando que o Repórter Cinematográfico, principal parte dos fatos, não apresentou qualquer pedido de cassação do Representado, sendo que a Denúncia escrita da infração poderia ter sido feita por ele, sendo ele eleitor. Saliencia ainda a defesa que, na filmagem, após o acontecimento, uma cidadã, no ato, declarou ao cinegrafista que ele havia feito uma injusta provocação como segue em destaque nos autos da referida defesa. Assim, quer demonstrar a defesa do Representado que, somente através de depoimento de testemunhas poderá ser verificado o nexos de causalidade dos fatos o que será feito durante o processo penal nº 50043671720238210001, no Juízo da 15ª Vara Criminal do Fórum da Comarca de Porto Alegre, justamente para AVERIGUAR a incidência ou não do Artigo 129, caput, do código penal, lesão corporal leve, no ocorrido. 3º QUANTO AO MÉRITO A defesa do representado alega AUSÊNCIA LEGAL DE TIPICIDADE no que refere ao DECORO PARLAMENTAR, demonstrando ao rigor da lei vigente no país, junto a ausência de parâmetros a serem seguidos no regimento interno, neste caso, da casa legislativa de Nova

Santa Rita - RS, órgão incumbido pelos constituintes para definir tais parâmetros. 4° QUANTO A TRAMITAÇÃO DE PROCESSO NA ESFERA PENAL: A defesa alega para si os preceitos básicos do ordenamento jurídico brasileiro que, ninguém é culpado sem trânsito em julgado, neste caso, ao não saber se o caso, se o fato é realmente crime ou não, só quem poderá dizer-lo é o judiciário. Percebe-se, portanto, que se o Representado for condenado a pena de cassação do mandato por seus pares Parlamentares e no processo penal julgar pela absolvição criminal, negando a existência do fato ou a sua autoria, estaria se penalizando o Representado eleito do povo de forma totalmente injusta.

5° DA LIBERDADE DE IMPRENSA A defesa traz a luz dos autos, do artigo 5° da CF, inciso X, onde pode-se entender que, o limite da liberdade de imprensa, no entanto, é o direito individual à inviolabilidade, da vida privada, da honra e da imagem que, quando depreciada ou desvalorizada por publicações inadequadas, sofrem violação contra a qual a própria Constituição assegura indenização pelo dano moral ou material. Por tais razões, essa comissão, debruçada sobre os fatos aqui apresentados na Denúncia contra o vereador Eliel por Quebra de Decoro Parlamentar, bem como os argumentos apresentados em sua defesa por seu representante legal, acha pertinente fazer alguns comentários referentes a decisão que aqui é tomada por essa comissão. Não resta dúvida para essa comissão que houve o fato em si. aconteceu e pode ser comprovado por fotos e reportagens anexados na peça inicial deste instrumento legal, há de se afirmar também que, o fato por si só repercutiu nas mídias tradicionais e sociais e de certa forma gerou clamor público contra e a favor do que foi veiculado na mídia com, ou sem isenção. Não se pode negar também que a conduta do vereador tem que ser pensada em todas as instâncias possíveis que possam ter motivado a referida conduta, para isso o Estado Democrático de Direito reserva, em nome da dignidade humana a Ampla Defesa e o Contraditório. Mas essa comissão não abre mão de prezar pela imparcialidade, tomando como base o único instrumento capaz de elucidar fatos e propagar a justiça, ou seja, a Lei. Para isso, foi requerido junto a casa do Legislativo, na figura do Presidente, vereador Rodrigo Pedal: 1° Suporte jurídico logístico da casa para com a comissão processante, na intenção de dinamizar os trabalhos da comissão o que até o momento não foi ofertado pelo presidente, ao contrário, emitiu um memorando interno normatizando o uso do plenário, o que dificultou as reuniões da comissão. 2° Muito pouco foi dada publicidade para os trabalhos da comissão, o que ficou restrito ao site da câmara, desproporcional a exposição que ambas as casas em particular a do legislativo proporcionou quanto da exposição do fato, que motivou a denúncia

EM RELAÇÃO AOS ITENS: 1° A EQUIVOCADA APLICAÇÃO DO SISTEMA INQUISITÓRIO AO PROCESSO ADMINISTRATIVO A questão aqui não é concordar ou não com a defesa do Representado, mas questionar a conduta estabelecida pela casa frente a denúncia, em virtude de clarear a essa comissão o impedimento ou não das vereadoras, Débora Fabiane Oliveira da Silva e Ieda Maria de Ávila Bilhalva já que ambas compõem a nominata executiva de um dos Denunciantes e mesmo não sendo um especialista do Direito e principalmente por isso, cabe questionar: 1.1 Fazendo a vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva parte da executiva de um dos denunciante não teria ela que julgar-se impedida de fazer parte da comissão processante, para não configurar, ou não levantar dúvida quanto a sua isenção? 1.2 Sendo elas membro da mesa diretiva da casa, por isso com o dever de votar pela cassação do vereador, não estaria configurando aí o sistema inquisitório como refere à defesa do denunciado? 1.3 Em condições semelhantes questionamos a conduta do presidente da casa, Rodrigo de Oliveira Aveiro, Ildo Maciel da Luz e Andreia Margarete Fochezatto, todos vereadores do PT, que também são representantes de uma das legendas denunciante, assim como o vereador Leonardo Vieira do PDT. 2° quanto aos fatos, cabe aqui ressaltar o que já foi referido anteriormente, houve o fato, houve a ação e conseqüentemente reação ou vice versa, somos enfáticos em afirmar isso, ao mesmo tempo em que, não há crime

sem antes tramitar e julgar, ouvir testemunhas, elucidar o ocorrido na forma da lei, a qual é facultado o direito de condenar ou absolver alguém. Então a pergunta que não quer calar, mas pode ser perfeitamente respondida, houve crime? O inquirido, as testemunhas e a justiça irão decidir. Com isso respondemos os itens 3º e 4º, QUANTO AO MÉRITO e QUANTO A TRAMITAÇÃO DE PROCESSO NA ESFERA PENAL respectivamente. Concluindo, para que não ocorra possível ato ilegal a ser praticado por essa Câmara de Vereadores, que muito preza pela legalidade de todos os seus atos, tendo como princípio norteador a defesa isonômica de qualquer cidadão, visando assegurar a licitude do procedimento administrativo, essa comissão opina pelo Arquivamento da denúncia, ou que ela seja reiniciada obedecendo aos princípios do sistema acusatório do processo administrativo, observando os impedimentos e preceitos legais como, imparcialidade e publicidade, para apuração da responsabilidade do denunciado, em razão das imputações que lhe foram atribuídas conforme fundamento no art. 4º do Decreto-Lei nº 201/67, quais sejam: Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato: 1- Impedir o funcionamento regular da Câmara; II-Impedir o exame de livros, folhas de pagamento e demais documentos que devam constar dos arquivos da Prefeitura, bem como a verificação de obras e serviços municipais, por comissão - de investigação da Câmara ou auditoria, regularmente instituída; III-Desatender, sem motivo justo, as convocações ou os pedidos de informações da Câmara, quando feitos a tempo e em forma regular; IV - Retardar a publicação ou deixar de publicar as leis e atos sujeitos a essa formalidade; V - Deixar de apresentar à Câmara, no devido tempo, e em forma regular, a proposta orçamentária; VI - Descumprir o orçamento aprovado para o exercício financeiro, VII - Praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou omitir-se na sua prática; VIII - Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeito à administração da Prefeitura; IX - Ausentar-se do Município, por tempo superior ao permitido em lei, ou afastar-se da Prefeitura, sem autorização da Câmara dos Vereadores; X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo. Outros sim, a Comissão Processante propõe que esta casa delibere sobre o que seria a ausência de Decoro Parlamentar, com um estudo para Projeto de Lei ou sua Alteração, uma vez que nosso Regimento Interno nada refere sobre as condutas que corresponderiam a ausência de Decoro Parlamentar. Nova Santa Rita, 13 de março de 2023. Odegar Mendes Raymundo, Relator da Comissão Processante. **Presidente**, Rodrigo de Oliveira Aveiro, agradece ao 1º Secretário Leonardo por ler a denúncia toda na íntegra e coloca o relatório em discussão. O vereador, **Odegar Mendes Raymundo (PRTB)**, inicia a sua fala citando o Presidente e os demais que os assistem nas mídias sociais e os presentes, ele disse, fiquem atentos para entender o que está ocorrendo dentro desta casa, ele disse, como relator da peça, peça a gente está dizendo um processo como um todo, a gente tomou um cuidado absoluto para dar a César o que é de César e a gente observou dentro das minúcias que não está em voga na discussão se o vereador foi ou não foi culpado, se eu aceito ou não concordo, ele disse, não é isso, eu não entrei nesse mérito, ele disse, eu nunca entraria no mérito de uma coisa que está na mão da justiça e que tem uma questão de regramento, uma regra para seguir, ele disse, qual é o mérito que esse relator olhou, ele disse, primeiro, só quem julga o crime é a justiça e isso não é senso comum, é leitura, pena que o deputado não está aqui para nos dar um apoio, ele é tão inteligente nessas questões, mas enfim, o que está em voga aqui é o rito da casa, a casa tem que respeitar preceitos básicos para acusar, porque se não nós saímos da esfera técnica e entramos na esfera do senso comum, do oba oba, ele disse, eu não estou aqui para dizer se o Eliel foi culpado ou inocente, eu não posso fazer juízo de valor mesmo eu tendo as minhas percepções, ele disse e eu tenho as minhas percepções e eu tenho o que eu penso disso tudo, mas a casa

tem que obedecer o rito e tem que dar a mesma condição para todos, ele disse, o Eliel tem direito a defesa, existem no mínimo duas versões para um fato, no mínimo e nós não analisamos a questão do fato em si, nós avaliamos o todo, ele disse, então que a casa ou dê o direito do Eliel de defesa e o contraditório dele realmente ser julgado pela justiça e a justiça determinar, olha, nós estamos lidando com um criminoso, lesão corporal, seja ela leve ou grave e dentro desta casa, a casa crie vergonha absoluta e aprove o ordenamento que colocamos em pauta agora, que vai em votação, aonde encontra-se regra para julgar alguém, o remédio não pode ser maior que o paciente, porque se não, ele mata o paciente, ele disse, nós não podemos tirar aquilo que a população deu, ele disse, que bom que o senhor voltou deputado, porque eu vou citar o seu fato, porque lá o deputado estava no uso da tribuna, ou seja, representando o povo na tribuna com uma cabeça de burro, o Eliel de maneira nenhuma, pelo menos nós não olhamos ele se manifestar em nome do mandato dele, ele disse, é isso que essa relatoria quer, ou quer, ou que se extinga ou que se. Vereador **Eliel Antônio Alves**, pede que seu advogado tenha o direito de se manifestar em tribuna a meu favor, ele disse, questão de ordem, meu advogado acabou se manifestando e disse que é só no final, mas ele tem esse direito, está na Lei nº 8906 de 1994, art. 7º são direitos do advogado usar a palavra pela ordem em qualquer tribunal judicial ou administrativa, órgão e deliberativa da administração pública ou comissão parlamentar de inquérito, mediante intervenção pontual e sumário para esclarecer equívoco ou dúvida surgida em relação a fatos a documentos ou afirmações que influam na decisão. Presidente, Rodrigo Aveiro, diz ao vereador Eliel, o senhor mais uma vez está equivocado, a questão do advogado falar é o seguinte, não existe previsão legal no regimento interno e também. Vereador **Eliel da Silva**, diz que de ler a Lei. Presidente **Rodrigo Aveiro**, diz que está respondendo ao senhor vereador, a questão do advogado falar é o seguinte, não existe previsão legal no regimento interno, como também não tem na Lei orgânica Municipal e também não tem no Decreto 201/67, ele disse, e essa fase processual existe a previsão da fala do advogado na votação do relatório final, por duas horas, essa é a previsão. Ele disse, Senhor vereador, por favor, eu estou me manifestando aqui, dirigindo a palavra ao senhor, eu peço que o senhor se mantenha em silêncio, por favor. Vereador **Eliel da Silva**, diz Presidente, por questão de ordem, então seria lícito também dizer que como não consta no regimento interno da casa, o decoro parlamentar eu não deveria nem estar sendo julgado por esta casa. O Presidente, **Rodrigo Aveiro** diz ao vereador Eliel da Silva que não era uma questão de julgar ou não, foi montada uma comissão processante e apresentaram um relatório a esta casa, que a gente tem que levar ao plenário, as coisas não acontecem assim, faço o que eu quero, existe uma legislação e baseado no decreto 20167, não há previsão do seu advogado falar, ele pediu por favor, que a plateia se mantenha em silêncio, por questão de ordem, respeitem o regimento desta casa, por favor. Vereador, **Odegar Mendes** fala ao presidente, que deveria constar em ATA, que o senhor presidente estava cometendo é um crime. Presidente que queria dirigir a palavra ao vereador Eliel. Vereador Odegar Mendes, diz que senhor presidente estava cometendo um crime na casa do legislativo. O presidente, Rodrigo Aveiro pede por favor, por favor, vereador, e diz quer dirigir a palavra ao vereador Eliel, pede mais uma vez que o senhor não se manifesta-se em respeito ao regimento dessa casa, que eles não estavam de brincadeira, e diz, por favor e o vereador Mendes, não precisa de exaltar vereador, eu não sou surdo, eu estou aqui do seu lado, eu peço só um pouquinho de respeito do senhor, por questão de ordem, eu estou dirigindo a palavra ao vereador Eliel, em respeito ao vereador também, eu vou disponibilizar vereador, três minutos para o seu advogado, o senhor quer que seu advogado fale, ele disse, questão de ordem pessoal, vou pedir mais uma vez que não pode se manifestar, eu estou pedindo respeito, porque não há previsão, estou abrindo um precedente para que seu advogado fale três minutos. Vereador **Eliel da Silva**, pede para que o Marco, seu

advogado fosse falar em sua defesa então. Presidente, **Rodrigo Aveiro**, diz que ao final do processo ele terá o tempo hábil de defesa, o senhor vai ter direito a defesa e não existe crime nenhum aqui vereador Mendes, o senhor está muito equivocado e nem parece que o senhor é uma pessoa tão estudada como diz. Advogado, **Marco Antônio Carvalho Rodrigues** foi em tribuna e se apresentou, **Marco Antônio Carvalho Rodrigues**, 88132 seu OAB e diz que a Lei de status da ordem é Lei 8.906 de 1994 que é uma Lei Federal, não seria precedente. O **Presidente** diz plateia não pode se manifestar e mais uma vez eu coloco a questão também que essa Lei que está em Decreto é a Lei 20167, o senhor tem três minutos para fazer a sua fala. Advogado, **Marco Antônio Carvalho Rodrigues** diz ao presidente que botaram cinco minutos. O Presidente, **Rodrigo Aveiro**, diz que quando chegar no dois, dez segundos antes eu avisarei o senhor, pode ter certeza. O **Advogado**, diz, para falar no Decreto, já que estão falando do Decreto 201, se o denunciante for vereador, ficará impedido de votar sobre a denúncia e de integrar a comissão processante, ele disse, gente quem está ali como representante da denúncia, vereadora, de qual partido a senhora é? MDB, olha, representante da OAB, representante do partido que representou o Eliel, ele disse, gente, ela fez a denúncia e ela está na comissão processante, ela votou, isso é processo inquisitório, não existe isso no Brasil, não pode ser. O **Presidente**, pede para segurar o tempo do advogado e diz, eu peço aos vereadores que respeitem o tempo de fala que foi dado nesse momento e todo mundo terá o seu tempo de fala também, para esclarecimentos e eu peço que a gente tenha parte do princípio de respeito e que não se manifeste enquanto estiverem usando a tribuna. O Advogado, disse, gente vocês escutaram todo o julgamento da comissão processante e eles foram de acordo com a defesa, eles entendem que pelo menos um dúvida de que quem denunciou foi o partido do trabalhadores, vários partidos, mais o Altair como eleitor, eles não podem participar da comissão processante ou não podem nem votar, porque obviamente eles são parciais no voto, não podem, ele disse, olha eu fiz a denúncia, eu vou votar, com certeza eu irei cotar pelo segmento da denúncia, é óbvio, isso não pode acontecer dentro desta casa de vereadores, que representa o povo, representa a legalidade, vocês tem que estar com a Lei debaixo do braço, não pode acontecer isso, ele disse, isso é o fato mais grave que aconteceu, outra coisa, decoro parlamentar, a constituição fala, é incompatível com decoro parlamentar além dos casos definidos no regimento interno, abuso de prerrogativas asseguradas a membro do congresso nacional ou a percepção de vantagens devidas, ele disse, o Eliel não estava representando ele, o regimento interno não fala o que é decoro parlamentar, como que eu vou defender o Eliel se eu não sei o que é decoro parlamentar, o Eliel empurrou, o Eliel xingou aqui na Câmara de Vereadores, ele pergunta, isso é decoro parlamentar? Não está escrito gente, ele disse, a comissão processante muito inteligente, coloca lá no último parágrafo, vamos botar um código de ética, vamos explicar o que é decoro parlamentar, até porque serve para todos vocês, para verem o que é decoro parlamentar, ele disse, assim, o Prefeito que estava aí antes, o primeiro Prefeito, respeita a história da Câmara de Vereadores, respeita a história de Nova Santa Rita, ele disse, façam as coisas da maneira correta, eu não estou falando do mérito, se ele é culpado ou não, só estou falando, sigam o procedimento correto, façam de novo, pela legalidade, ele disse, pelo amor de Deus, respeitem a legalidade, ele disse, gente a única coisa que eu peço é, tem Lei, só respeitem a Lei. O presidente, **Rodrigo Aveiro** coloca o relatório em discussão e diz, eu vou discutir, passo os trabalhos para a minha vice presidente que assuma para que eu faça a discussão do relatório. Vereador, **Rodrigo Aveiro**, Inicia a sua fala desejando boa noite a todos e disse que não procede os argumentos do relator Odegar Mendes, ele disse, esse formato equivocado afirma que os vereadores do MDB, PT e PDT não poderiam votar no processo de cassação do vereador Eliel Antônio Alves da Silva, o decreto lei 201/67 é muito claro no inciso primeiro do art. 5º, quando afirma o seguinte, art.

5º a denunciada escrita da infração poderá ser feita por qualquer eleitor com exposição dos fatos e a indicação das provas, se o denunciante for vereador ficará impedido de votar sob denúncia e integrar a comissão processante, podendo todavia praticar todos os atos de acusação, ele disse, vereadores precisamos saber interpretar o decreto da Lei 201/67, é muito claro que existe o impedimento do vereador denunciante, não fala nada sobre partidos, não cabe analogia em caso de impedimento de votação, deveria estar impresso na lei e não está, ele disse, vereadores se alguém ainda ter alguma dúvida sobre o assunto basta ler o inciso segundo do art. 3º d Lei orgânica, preste atenção vereadores, o art. 33 do inciso segundo, no caso do inciso primeiro e segundo quebra de decoro parlamentar e o inciso sexto a perda do mandato será decidida pela Câmara, por voto secreto, a maioria absoluta mediante prorrogação respeito a mesa ou de partido político representado no legislativo, assegurada ampla defesa, ele disse, vejam bem vereadores, o decreto Lei 201/67, exige que o denunciante seja apresentada por um eleitor, ele disse, ou seja, nossa Lei orgânica exige que seja apresentada por partido político, assim visando evitar qualquer tipo de nulidade e denuncia que for apresentada por eleitor ou por partido político, não existe nenhuma nulidade se por acaso a denúncia não estiver sido firmada por partidos políticos, esta mesma comissão estaria pedindo a nulidade do processo, pois não está subscrita pelos partidos. O vereador, **Eliei da Silva**, inicia a sua fala e diz, eu acompanhei bastante, o Marco me orientou bastante a respeito disso, te agradeço Marco pelo teu trabalho muito bem feito inclusive e gostaria de dizer aqui, presidente Rodrigo Pedal, ninguém está dizendo aqui que o partido que o senhor faz parte não poderia fazer a denúncia, o que a gente está contestando aqui é que vocês deveriam ser imparciais, assim como eu fui e estou reconhecendo que como eu tenho interesse direto em me defender, os senhores também, como fazem parte do PT, MDB e PDT que foram os partidos que me acusaram, vocês tem interesse direto em me acusar, me processar e me condenar, ele disse, vocês deveriam ser imparciais, vocês não deveriam ter o direito de fazer parte de votação e de comissão alguma, muito menos fazer parte da comissão, do qual dos três vereadores, a vereadora leda faz parte, foi isso que o advogado colocou aqui, em momento algum ele falou que o partido é impossibilitado de fazer a denúncia e o senhor Norbak, como é Presidente do PT ele não poderia também ao mesmo tempo que eleitor fazer a denúncia, ele está fazendo duas denúncias ao mesmo tempo, como eleitor e como presidente de partido, ele disse, isso é ilegal, então vocês tem que respeitar a Lei, tem que respeitar, ele disse, o jurídico da casa está aí, o senhor é o jurídico da casa, por favor, que o senhor venha se manifestar, o senhor é um homem que tem o conhecimento da lei, então o senhor fale com o presidente da casa o que ele tem que fazer correto, a seguir, vamos respeitar, ele disse, existe crime? Não, eu não fui julgado em instancia alguma, eu não fui julgado por juiz algum, que crime vocês estão julgando, existe aqui no regimento interno desta casa algo sobre decoro parlamentar para eu estar sendo julgado nesta casa, está tudo errado. O presidente pede a plateia que não se manifeste conforme solicitado em regimento interno da casa, para que possam estar prosseguindo com os trabalhos da casa, ele pergunta a vereadora Débora se ela quer discutir e diz que ela tem dois minutos. Vereadora, **Débora Fabiane Silva**, inicia a sua fala e diz, retornando então, ali a gente leu nos autos do processo que a gente não poderia votar porque o nosso partido fez a denúncia, ela disse, eu sou vereadora, então ninguém pode votar, porque se tem parte que não quer, tem a parte também que quer, ela disse, eu tenho a minha opinião que esse vereador disse que me daria umas bolachas, três vezes ele pediu perdão para mim, três vezes, porque hoje ele se considera dentro de uma igreja, ela disse, ele me ameaçou na rua que meu marido e meu filho tiveram que estar ali, hoje a minha opinião de vereadora, que eu sigo uma sigla porque eu sou vereadora, eu tenho uma sigla partidária como todos temos para concorrer, é a minha opinião que se nós deixarmos em pune, eu vou dizer pra ele bate,

bate com vontade, ele vai me bater lá na rua e como acontece sempre, ela disse, então a opinião. O presidente pede para paralisar o tempo da vereadora e pede questão de ordem e respeito, é o mínimo que o cidadão pode ter, respeito um pelo outro, ele pede questão de ordem e diz que não precisam perder a capacidade de pensamento e de respeito, ele disse que o tempo da vereadora está preservado e ela tem mais quarenta e seis segundos para falar. Vereadora, **Débora Fabiane da Silva**, diz que vamos respeitar então população, eu estou aqui como população também e eu fui agredida verbalmente, eu fui ameaçada também. O presidente interrompe e pede para a plateia questão de ordem, conforme regimento e regramento da lei, terão que tomar outro tipo de atitude, chamando a brigada militar para o pessoal que está se manifestando. Vereador, **Eliei da Silva**, pede questão de ordem ao presidente, eu quero que fique registrado que a vereadora está cometendo um crime de calúnia. O Presidente, pede por favor, todo mundo respeitou o tempo dos vereadores, eu peço que respeitem o tempo dela. O vereador, **Eliei da Silva**, pede questão de ordem ao presidente, ela está me acusando de calúnia, isso é crime, inclusive vereadora, a senhora irá responder por isso. O Presidente, pede o mínimo de respeito pelo regimento interno e pela lei orgânica desse município, que a gente possa discutir aqui essa situação, desse relatório, pelo menos podem ser ouvidas, as pessoas tem o direito de se manifestar, mas com certeza esse aqui não é o momento, eu peço respeito e a vereadora é responsável pelas falas dela, assim como o vereador com as atitudes dele, então peço a vocês que tenham o mínimo de respeito, ele pede para que a vereadora prossiga com a sua fala. Vereadora, **Débora Fabiane da Silva**, diz vereador eu quero que o senhor negue as três vezes que o senhor me pediu perdão, perante Deus, nega. O Presidente, **Rodrigo Aveiro**, diz, pessoal, eu peço mais uma vez que tenham questão de ordem e respeito pessoal que veio aqui para a câmara com a intenção de ter uma sessão com ordem e respeito, ele disse ao vereador Eliei que vai pedir que ele aguarde, pois o seu tempo foi respeitado, ele pediu para o advogado falar e mesmo não estando na legislação abriram tempo para ele, deram oportunidade e disse, respeite os vereadores ao menos no seu tempo de fala, pelo menos no seu tempo de fala o senhor tem direito a respeitar pelo menos os vereadores que estão aqui, ele disse, eu coloco o relatório em discussão. Ele pediu aos vereadores e o pessoal da plateia que respeitem o tempo de fala do vereador que está na tribuna, e disse que a manifestação também é proibida, ele pediu que respeitem o tempo de fala das pessoas para que possam estar discutindo o relatório, ele aproveitou para pedir a prorrogação de mais uma hora de sessão porque já extrapolaram as três horas de sessão, por isso pede mais uma hora, que é permitido dentro do regimento da casa. O vereador, **Silvio de Almeida**, disse que fez um apanhado uns dias atrás, quando começou esse tal processo, essa linha inquisitória que se deu dentro da casa e disse que comentou o que é considerado falta de decoro parlamentar e quem pode julgá-lo, ele disse que lá diz que quem julga o decoro parlamentar é o conselho de ética, e disse, essa casa não tem conselho de ética, nós não temos constituído conselho de ética e queremos julgar quebra de decoro, aí vou mais além que eu disse nesta casa, quando aqui dentro desta casa fizeram uma ameaça de morte a uma servidora da casa e ninguém fez nada, quando uma vereadora que saiu dizendo um monte. O Presidente, pergunta ao vereador, o senhor sabe o que o senhor está fazendo? Que ele estava lá para discutir o relatório. Vereador, **Silvio de Almeida**, diz, que estava falando sobre decoro parlamentar presidente, o assunto é decoro parlamentar, ele pergunta, o que o senhor está com medo que eu fale, eu estou falando de decoro parlamentar, as vereadoras da sua base de governo vem aqui e falam o que querem e o senhor não retruca, não dá para entender Presidente, eu estou falando de decoro parlamentar, é o que está sendo constituído aqui, processado aqui e o que diz o decoro parlamentar, todas essas coisas acontecendo e não temos conselho de ética e aqui dentro ameaçaram uma servidora de morte e ninguém tomou atitude nenhuma, quando uma

vereadora nessa casa, que vem aqui se dizer de Deus saiu dizendo um monte de bobagens no meio de uma sessão para a outra vereadora, colega dela que é quebra de decoro também e falta de respeito, ninguém fez nada, ninguém toma atitude nenhuma, aí vem aqui querer dizer para mim e para toda a comunidade que um parlamentar que estava lá em Porto Alegre no uso de direito dele de cidadão civil, fazer o que fez lá de se manifestar e se indignar com a política, com tudo, num momento de calor, que todos nós já passamos, eu duvido que aqui nessa casa ou qualquer um de vocês, algum dia, por algum motivo ou por outro não deu vontade de dar um empurrão em alguém ou já não fez, ele disse, então me perdoem gente, me perdoem, falam em quebra de decoro , mas para mim tem que ter comissão de ética e nós não temos comissão de ética nessa casa. O Presidente, pede respeito a plateia e diz, a gente já prorrogou a sessão, a gente quer que vocês tenham o digno respeito de respeitar a fala do relatório de discussão dos vereadores, que tudo parte do princípio e do respeito, se não, não estariam aqui agora, com essa situação de agressão que não se faz necessária e que ele acredita que nenhuma mãe nenhum pai gostaria de estar vendo seu filho sendo agredido no exercício do trabalho. Ele colocou o relatório em discussão. Vereadora, **Ieda Bilhalva**, diz, que deseja boa noite, retornando a tribuna após a sua primeira fala, segunda, enfim, ela disse, agora estamos se atendo a esse processo, em primeiro lugar foi totalmente infundadas as falas que eu ouvi aqui, porque eu não acusei ninguém, ela disse, se tiver alguma acusação em nome da vereadora Ieda aqui nesta casa, por favor me entreguem em mãos, ela disse, eu sou sim vereadora do MDB e quem acusou aqui foi o MDB, então eu não acusei nada nem ninguém, estamos onde tem onze vereadores, sete de governo e quatro oposição, sendo que sete então são acusadores e quatro defensores, ela disse, se eu não posso estar na comissão, eles também não pode estar, se eu não posso estar na comissão, o vereador Eliel não pode nem votar, gente, vamos entrar num consenso, agora eu pergunto ao senhor relator, o senhor Mendes, que o seu Jocemar Silva que foi agredido está aqui nos assistindo aqui dentro da Câmara, agora eu pergunto se ele, seu relator Mendes, professor Mendes, extremamente educado, que me isolaram da comissão totalmente, porque quando me mandaram o convite pelo WhatsApp eu disse que teria médico naquele horário e que se não pudesse trocar, eles disseram que não poderiam trocar, no outro dia, como eu sou funcionária pública, que é de conhecimento de todos e exerço os meus horários na escola, pela manhã e só saio da escola quando vou representa-la em horários de serviço, o senhor presidente marcou a reunião , com toda autoridade ele e o relator que são maioria na comissão e eu sou minoria, eles marcaram a reunião em horário do meu serviço, às dez horas da manhã de segunda feira, ela disse, eu pedi e tenho ali o WhatsApp, pedi para trocaram o horário, que pelo que sei, nenhum dos dois exerce função pública, em horário da tarde que não pudessem estar na câmara, ela disse, eles me alegaram que não poderiam trocar porque já tinha avisado o vereador Eliel e o motivo disso não poderia trocar o horário, ela disse, de tarde eu vim para a câmara e para a minha surpresa os vereadores estavam aqui, mas a nossa reunião não podia ser a tarde, porque eles queriam fazer de manhã para me prejudicar, para me tirar da comissão, para tirar sim a minha participação, ela disse, isso é ilegal, ela disse, seguindo , me responderam que se continuar o processo, as reuniões serão. O Presidente colocou o relatório em discussão. O vereador, **Jocelino Rodrigues** foi discutir e diz, sobre a fala da vereadora, art 26 do regimento interno inciso 1º diz o seguinte, o servidor público que for eleito vereador não poderá ser transferido durante o prazo do mandato fazendo jus a remuneração do seu cargo sempre que houver incompatibilidade de horário, não havendo terá que optar por uma das remunerações, ou seja, ou ela é servidora ou vereadora primeiro ponto, ele disse, segundo ponto, tivemos uma reunião de manhã e uma a tarde, ou seja, ela não pode de manhã e não pode a tarde, mas para vir aqui na reunião a respeito da LOA e depois bater foto com o prefeito pode, estava dentro do prazo, ele disse, então a gente

não pode entrar dentro dessa seara porque estamos causando briga entre os cidadãos, ele disse, nós dissemos desde o início que o processo da maneira que estava sendo conduzido era irregular e ninguém disse que concorda ou não com o fato, ninguém por nenhum momento citou ou passou a mão na cabeça do vereador, ele disse, não, houve um fato, está no relatório, a não ser que não leram, ele disse, houve um fato, nós solicitamos que recomecem o processo, pelo eleitor, inclusive sugerimos o próprio agredido, para que se há legalidade, que siga o processo, o presidente da casa citou a lei orgânica, nós estamos debruçamos em uma comissão processante que não tem previsão nem na lei orgânica nem no regimento interno a respeito de um decreto de 67, ele disse, olha o equívoco, quando é para o meu lado me serve e quando não é eu prefiro fazer vocês brigarem, trazer a mídia até aqui, eu prefiro fazer lobby para deputado para julgar e a justiça está ali para que, ele disse, quanto custa a justiça, não é só mandato de vereador, está ali para que, quer dizer que a mídia vai para a rua gravar quinze segundos de uma gravação e eu vereador eleito democraticamente como os outros vereadores da casa tenho que tirar o mandato do vereador por causa de quinze segundo que a mídia apresentou para mim, ele perguntou, é isso que vocês querem, que respeito de democracia vocês tem, vocês não estavam a poucos dias dizendo que atos terroristas e fascistas contra a democracia, o que vocês estão fazendo, com recursos de gabinetes e tudo mais, ele disse, presidente do PT, com todo respeito a sua pessoa, eu vou falar uma coisa que o advogado do teu presidente disse, presunção vira inocência, até que se prove na justiça que o cara é culpado, ele continua inocente, o advogado do teu presidente disse isso, então por favor, nós sempre respeitamos todos os partidos, presidente, por gentileza, mantenha o respeito da casa legislativa, houve um equívoco, então para finalizar senhor presidente, houveram vários equívocos e hoje a questão é se continua ou não e o advogado. O Presidente colocou o relatório em discussão, logo pediu para a plateia não se manifestar e pediu questão de ordem, ele disse, não havendo mais discussão, coloco o relatório em votação, ele solicitou aos vereadores favoráveis ao relatório que permaneçam sentados. O relatório foi rejeitado por 5x4 dos votos dos vereadores presentes. Relatório rejeitado pelos vereadores, Ieda Bilhalva, Paulo de Almeida, Leonardo Vieira, Débora Fabiane da Silva e Andréia Fochezatto. [Exp. 5704 - Requerimento n.º 022/23 - Ver.ª Andréia Margarete Oliveira Fochezatto \(PT\)](#) - Solicito que seja incluído na ordem do dia da sessão ordinária o requerimento nº 20/2023. Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5702 - Requerimento n.º 020/23 - Mesa Diretora, Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro \(PT\), Ver.ª Débora Fabiane Oliveira da Silva \(MDB\), Ver. Leonardo Vieira \(PDT\) e Ver.ª Ieda Bilhalva \(MDB\)](#) - Solicitamos autorização para criação de comissão especial para análise de alvará de licenciamento e localização da empresa Dorf Ketal Brasil, apresentando no processo administrativo 716/2023 com fundamento no ART. 62, IV do Regimento Interno. Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5636 - Requerimento n.º 013/23 - Ver. Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas \(PTB\)](#) - Solicita Audiência Pública, junto as empresas de telefonia fixa e internet de fibra óptica, Executivo Municipal, Legislativo, órgãos competentes que normatizam e fiscalizam o setor, associações, e comunidade em geral, para juntos debatermos os problema ocasionados pelos fios e cabos caídos e soltos em todo município de Nova Santa Rita. Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5603 - Moção n.º 001/23 - Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro \(PT\)](#) - O Vereador Rodrigo de Oliveira Aveiro, apresenta Moção de Repúdio ao Vereador Sandro Fantinel diante das falas racistas proferida pelo vereador da Cidade de Caxias do Sul. Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5600 - Indicação n.º 052/23 - Ver.ª Andréia Margarete Oliveira Fochezatto \(PT\)](#) - "Solicita a colocação de paradas de ônibus no Assentamento Montepio, no bairro Centro nas rotas dos ônibus, e na Rua Capão do Padre Nº 146, bairro Caju". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5601 - Indicação n.º 053/23 - Ver.ª Andréia Margarete Oliveira Fochezatto \(PT\)](#) - "Solicita a troca de parada de ônibus na Estrada do Luizinho, nº 1310, e

reorganização das paradas nos dois sentidos e colocação de placa de parada de ônibus ao lado da Escola Treze de Maio, bairro Caju". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5640 - Indicação n.º 046/23 - Ver.ª Débora Fabiane Oliveira da Silva \(MDB\)](#) - "Solicito que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, inicie o cadastramento dos veículos de tração animal (VTA)". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5585 - Indicação n.º 047/23 - Ver.ª Débora Fabiane Oliveira da Silva \(MDB\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente verifique a viabilidade de aumentar o número de salas de aula da Escola Campos Salles, bairro Califórnia.". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5619 - Indicação n.º 058/23 - Ver. Eliel Antônio Alves da Silva \(PRTB\)](#) - "Solicito ao Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a possibilidade para construir um ginásio poliesportivo, no bairro Berto Círio". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5625 - Indicação n.º 061/23 - Ver. Eliel Antônio Alves da Silva \(PRTB\)](#) - "Solicito ao Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a viabilidade de instalar placas de energia solar em prédios públicos de propriedade do Município". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5612 - Indicação n.º 056/23 - Ver.ª Ieda Bilhalva \(MDB\)](#) - "Solicito que o Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a possibilidade de realizar a pavimentação asfáltica da Rua Fortaleza, bairro Califórnia". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5613 - Indicação n.º 057/23 - Ver.ª Ieda Bilhalva \(MDB\)](#) - "Solicito que o Executivo Municipal, através da secretaria competente analise o anteprojeto em anexo que" DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS.""". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5633 - Indicação n.º 062/23 - Ver. Ildo Maciel da Luz \(PT\)](#) - "Que a Empresa RGE SUL, realize a extensão de rede baixa na Rua do Prado, após o nº 586, no Assentamento Santa Rita de Cassia II.". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5634 - Indicação n.º 064/23 - Ver. Ildo Maciel da Luz \(PT\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente realize a instalação de um quebra molas na rua Deoclécio Rodrigues entre as ruas Figueira e Jacarandá, bairro Berto Círio.". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5631 - Indicação n.º 063/23 - Ver. Jocelino Rodrigues \(REP\)](#) - "Que o Executivo Municipal, notifique a empresa RGE Sul para que realize a poda da vegetação arborea, na Rua das Flores entre os números 345 e 815, no bairro Berto Círio". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5639 - Indicação n.º 065/23 - Ver. Jocelino Rodrigues \(REP\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente realize a construção de um passeio público e que seja instalado um guard rail, na Avenida Getúlio Vargas, próximo ao número 3830, bairro Berto Círio". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5581 - Indicação n.º 044/23 - Ver. Leonardo Vieira \(PDT\)](#) - "Solicito que a Secretaria de Educação em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente forme uma parceria afim de fornecer estrutura nas escolas municipais de Nova Santa Rita, para a implantação de projeto visando ensinar e conscientizar as crianças em idade escolar sobre a importância da reciclagem, e se dar um destino correto aos resíduos sólidos urbanos (lixo orgânico e seco)". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5582 - Indicação n.º 045/23 - Ver. Leonardo Vieira \(PDT\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente realize com a máxima urgência o reparo no asfalto na Rua Lourenço Zaccaro, trecho próximo ao acesso da Rua Manoel Silveira, bairro Centro". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5623 - Indicação n.º 059/23 - Ver. Odegar Mendes Raymundo \(PRTB\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, faça uma campanha de conscientização de manter a calçada/passeio limpos.". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5624 - Indicação n.º 060/23 - Ver. Odegar Mendes Raymundo \(PRTB\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, que a secretária competente estude a possibilidade de colocar uma placa em 3D antes do acesso a entrada da cidade, com a escrita: "Eu Amo Nova Santa Rita"". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5598 - Indicação n.º 050/23 - Ver. Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas \(PTB\)](#) - "Que o Poder Executivo Municipal, determine

ao setor competente da sua administração, para que seja estudado a possibilidade de construir uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e uma Escola de Educação Infantil, no bairro Morretes". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5599 - Indicação n.º 051/23 - Ver. Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas \(PTB\)](#) - "Solicita a construção de Centro Olímpico Municipal ou ginásio de esportes, no Parque Olmiro Brandão". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5592 - Indicação n.º 048/23 - Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro \(PT\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, estude a viabilidade de pavimentar o Beco do Miguel, no bairro Berto Círio". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5593 - Indicação n.º 049/23 - Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro \(PT\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a viabilidade de pavimentar o Beco dos Silva, no bairro Berto Círio". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5607 - Indicação n.º 054/23 - Ver. Silvio Roberto Flores de Almeida \(PP\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente estenda a gratificação de 40% (quarenta por cento), sobre o vencimento básico mensal, aos monitores do transporte escolar municipal, conforme a portaria nº 221, de 16 de fevereiro de 2023". Aprovado por UNANIMIDADE. [Exp. 5609 - Indicação n.º 055/23 - Ver. Silvio Roberto Flores de Almeida \(PP\)](#) - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente realize a substituição da iluminação pública por lâmpadas de led, na Av. Vereador Deoclécio Rodrigues, no trecho do cemitério até o trevo com a Av. Getúlio Vargas no bairro Berto Círio". Aprovado por UNANIMIDADE. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve, pois sessão foi encerrada por exceder o tempo previsto no regimento interno (Art. 74).

Para conferir na íntegra a sessão plenária, acesse o link do nosso Canal no <https://youtu.be/klPK2lfKy6k>. Para mais informações, acesse o nosso site: <https://www.cmnovasantarita.rs.gov.br>. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos às vinte duas horas, com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita. E, para constar, lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente e o 1º Secretário da Mesa.

Rodrigo Oliveira Aveiro,
Presidente.

Leonardo de Souza Vieira,
1º Secretário.